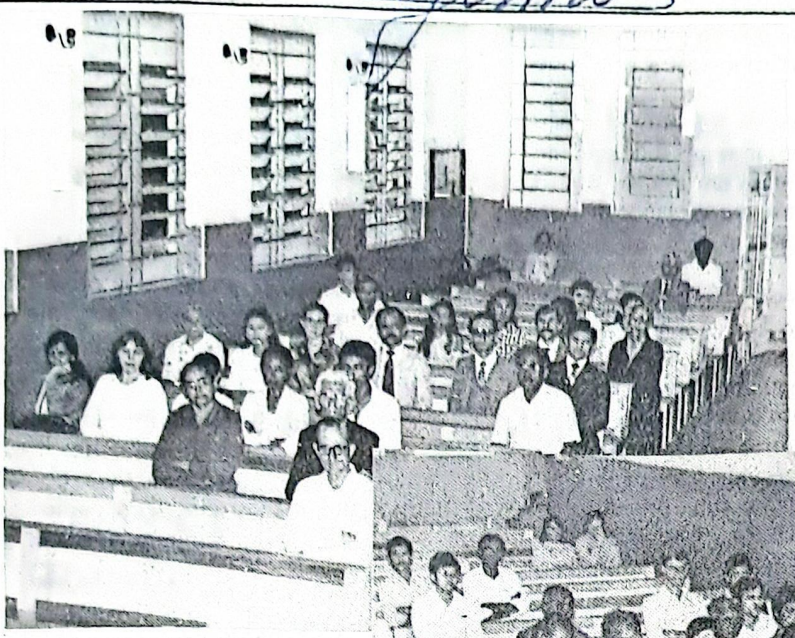
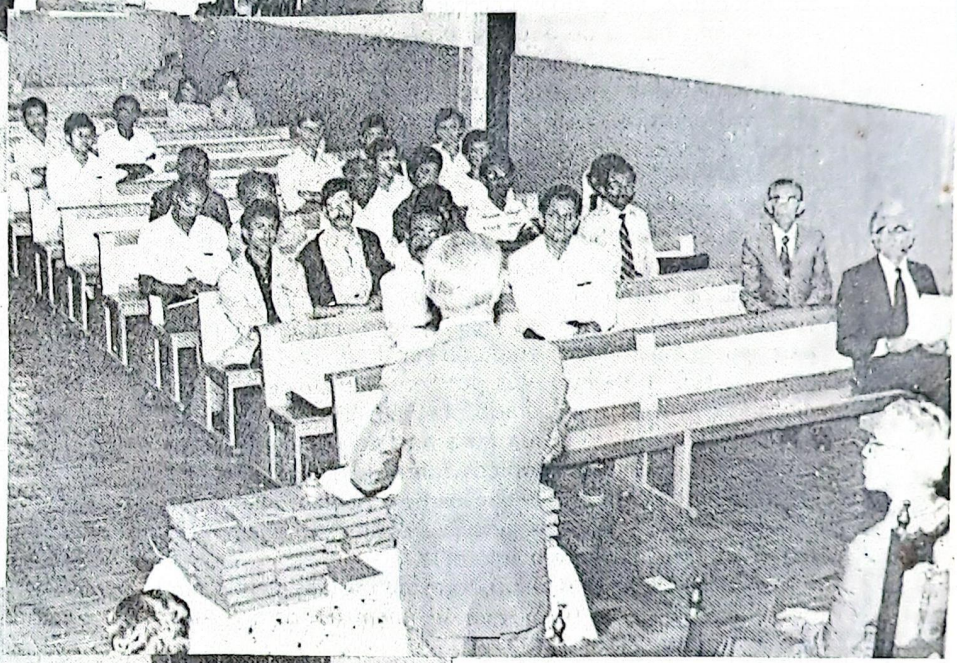
observador da verdade

XLIII — Janeiro/fevereiro de 1983 — Nº 1



Depois de comovente mensagem...



...a confraternização em um ambiente...

...alegre e cristão.

Assim foi a festa-surpres. dos funcionários da Editora.

Leia na última página

EDITORIAL

SINCERIDADE

Há um fato curioso ligado à etimologia da palavra sinceridade, composta de dois vocábulos latinos: **sine cera**, que significam: **sem cera.**

Nas apresentações teatrais, os atores romanos usavam uma máscara de cera para representar o personagem de determinada peça, que não se parecia com aquele que o representava. Quando o personagem era o próprio ator, não se usava a máscara. Nesse caso o ator trabalhava **sine cera** — sem máscara.

Se existe alguém que nunca deve usar máscara é o cristão. Jamais deve ele agir como se fosse um ator. O cristão é autêntico, honesto, sincero; caso contrário não merece o nome de cristão. Os seguidores de Cristo, na igreja primitiva, não usavam o título de cristãos, mas, em Antioquia, suas vidas chamaram a atenção do povo dada a semelhança de doutrina e de vida com os ensinos e a vida de Cristo. Então "os discípulos pela primeira vez foram chamados cristãos." (Atos 11:26). "Esse nome foi-lhes dado porque Cristo era o principal tema de sua pregação, conversação e ensino. Continuamente estavam eles repetindo os incidentes ocorridos durante os dias de Seu ministério terrestre, quando Seus discípulos foram abençoados com Sua presença pessoal. Demoravam-se incansavelmente sobre Seus ensinos e milagres de cura. Com lábios trêmulos e olhos rasos d'água falavam de Sua agonia no jardim, Sua traição, julgamento e execução, a paciência e humildade com que havia suportado a afronta e a tortura a Ele impostas por Seus inimigos e a divina piedade com que tinha orado por Seus algozes. Sua ressurreição e ascenção e Sua obra no Céu como Mediador do homem caído eram tópicos sobre os quais se regozijavam em se demorar. Os pagãos bem podiam chamá-los cristãos, uma vez que pregavam a Cristo e dirigiam suas orações a Deus por intermédio dEle.

"Foi Deus Quem lhes deu o nome de cristãos. Este é um nome real, dado a todos que se unem a Cristo." **Atos dos Apóstolos,** 157

Jamais deve alguém **fazer o papel** de cristão. Devemos **ser** cristãos.

O Senhor deseja que cada um de nós seja decididamente sincero." **Mensagens Escolhidas,** volume 1, 98.

Sem sombra de dúvida, a sinceridade deve envolver e motivar cada ato do cristão, contudo, abordaremos algumas facetas da vida em que a sinceridade deve estar patente.

1) **Sinceridade com Deus**

a) Na adoração: "Eu bem sei, Deus meu, que Tu sondas o coração, e que Te agradas da retidão. Na sinceridade do meu coração voluntariamente ofereci todas estas coisas." 1 Cr 29:17 "Ele (Deus) não julga pela aparência, mas avalia o homem pela sinceridade de seu coração." MP: 339.

b) Na oração: "Cheguemo-nos com verdadeiro coração, em inteira certeza de fé; tendo o coração purificado da má consciência, e o corpo lavado com água limpa." Hb 10:22.

"É necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que Ele existe, e que é galardoador dos que O buscam." Hb 11:6.

"Mas a oração que provém de um coração sincero, quando se exprimem as simples necessidades da alma, da mesma maneira que pediríamos um favor a um amigo terrestre, esperando ser atendidos, esta é a oração da fé." **Reflexões Sobre o Sermão da Montanha,** 75

c) Na conversação: "As minhas palavras declaram a integridade do meu coração, e os meus lábios falam com sinceridade o que sabem." Jó 33:3. "Porque nós não somos falsificadores da palavra de Deus, como tantos outros; mas é com sinceridade, é da parte de Deus e na presença do próprio Deus que, em Cristo, falamos." 2 Co 2:17. "Eles (os filhos de Deus) agem com piedosa sinceridade, e sua conversação é elevada e celestial." 3T: 239.

2) **Sinceridade consigo mesmo**

Fé e ação: "Que proveito há, meus irmãos, se alguém disser que tem fé e não tiver obras? Porventura essa fé pode salvá-lo? Porque assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem as obras é morta." Tg 2:14, 26.

3) **Sinceridade com o próximo**

a) Na família: "Portar-me-ei sabiamente no caminho reto. Oh, quando virás ter comigo? Andarei em minha casa com integridade de coração." Sl 101:2. "Vossos filhos não devem encontrar nenhum motivo para duvidar da vossa sinceridade". **Spiritual Gifts,** volume 2, 256.

b) Na sociedade: "Tudo quanto os cristãos fazem deve ser tão transparente como a luz do Sol. A verdade é de Deus; o engano, em todas as suas múltiplas formas, é de Satanás; e quem quer que, de alguma maneira, se desvia da reta linha da verdade, está-se entregando ao poder do maligno." **Reflexões Sobre o Sermão da Montanha,** 61.

c) Na igreja e na Obra de Deus: "No mandamento: 'Vai trabalhar hoje na Minha vinha', é provada a sinceridade de toda alma." **Parábolas de Jesus,** 281

"A prova da sinceridade não está nas palavras, mas nos atos." Idem, 272.

Descrevendo o caráter dos 144.000, o apóstolo João, inspirado, declara: "E na sua boca não se achou engano, porque são irrepreeensíveis." Ap 14:5.

Como Nos Tornar Sinceros

"A religião de Cristo é a própria sinceridade. Zelo pela glória de Deus, eis o motivo implantado pelo Espírito Santo; e unicamente a eficaz operação do Espírito pode implantar esse motivo. O poder de Deus, somente, pode expulsar o egoísmo e a hipocrisia. Essa mudança é o sinal de Sua operação. Quando a fé que aceitamos destrói o egoísmo e o fingimento, quando nos leva a buscar a glória de Deus e não a nossa, podemos saber que é da devida espécie." **O Desejado de Todas as Nações,** 395.

Só podemos ser transformados em pessoas realmente sinceras, quando nos entregamos sem reservas a Cristo, que, através do Espírito Santo, nos torna cristãos autênticos. Não há outra maneira. Aceitemos o único meio que Deus providenciou em favor da nossa transformação de caráter. Ele é Fiel e Justo para cumprir em nosso favor todas as Suas promessas.

D.P.S.

OBSERVADOR DA VERDADE
ANO XLIII — Janeiro/fevereiro de 1983 — Nº 1

Órgão Oficial da Igreja Adventista do Sétimo Dia — Movimento de Reforma — no Brasil

Diretor:
João Moreno

Redator Responsável:
Davi Paes Silva

Redação e Impressão:
Editora MVP — Rua Amaro B. Cavalcanti, 624 — 03513 — São Paulo, SP

Artigos, colaborações e correspondências deverão ser enviados diretamente à Caixa Postal 48311 — 01000 — São Paulo, SP

Endereços das Sedes de Associações e Campos em todo o território brasileiro:

Sede da União Brasileira: Av. W5, Quadra 914, Módulo B — Setor das Grandes Áreas/Norte — Telefone (061) 272-0848 — Brasília, DF.
Associação São Paulo-Rondônia-Mato Grosso: Rua Amaro B. Cavalcanti, 640 - Tel. 294-2044 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo, SP — CEP 03513.
Associação Rio-Espírito Santo — Rua Barbosa, 230 (Cascadura) Telefone 269-6249 — Rio de Janeiro, RJ — CEP 21350.
Associação Mineira — Rua Formosa, 196 (Santa Teresa), — Telefone (031) 201-8023 — Belo Horizonte, MG
Associação Paraná-Santa Catarina - Rua David Carneiro, 277 — Telefone 252-2754 - Caixa Postal 124 - Curitiba, PR — CEP 80000.
Associação Sul-Riograndense — Rua Adão Bayno, 304 - Telefone 41-2118 — Porto Alegre, RS — CEP 90000.
Associação Bahia-Sergipe — Rua Aníbal Viana Sampaio, 42 (antiga Rua C) — Jardim Eldorado — IAPI — Caixa Postal 333 — Salvador, BA — CEP 40000.
Associação Nordeste Brasileiro — Av Norte, 3028 (Rosarinho) — Telefone 222-1097 — Recife, PE — 50000.
Associação Central Brasileira — Área Especial nº 10 — Setor B Sul — Caixa Postal 40-0075 Telefone 561-4540 — Nova Taguatinga, DF — CEP 70700.
Associação Amazônica — Av Marquês de Herval, 911 — Telefone 226-6407 — Caixa Postal, 1014 — Belém, PA — CEP 66000.

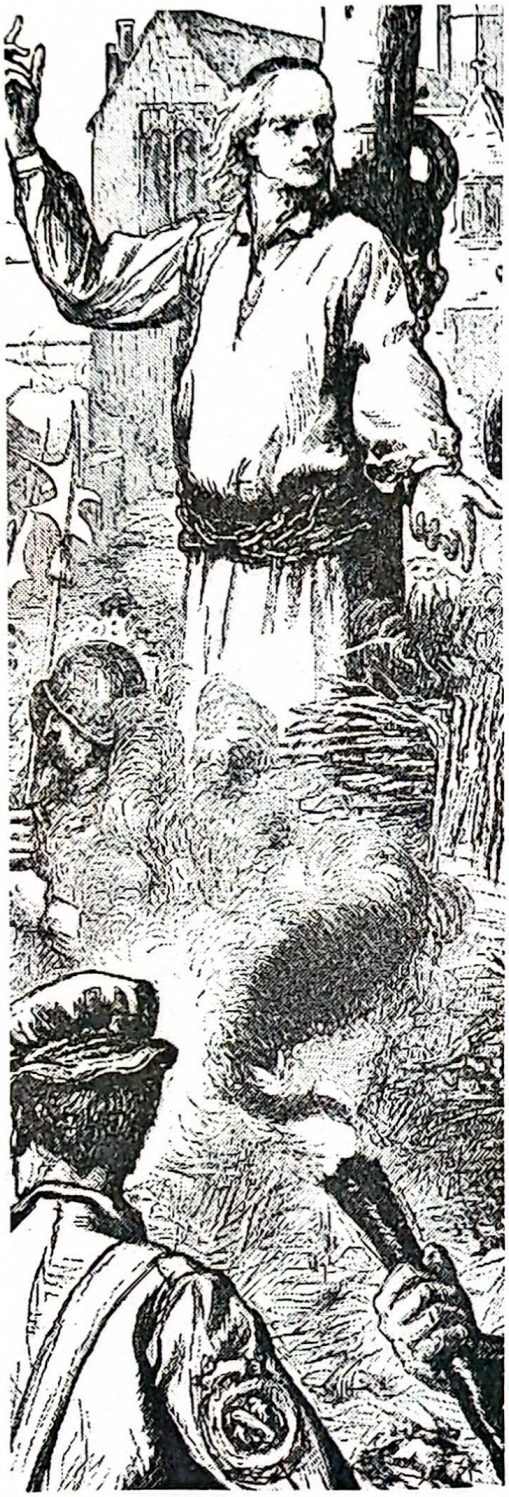
ÍNDICE

Editorial
Sinceridade 2

Cristo e os Mártires 4
A Oferta 8
Ai, Estou com Fome, mamãe 10
Você e os Remédios 13
"Vinde e Arrazoemos" 18
A Alimentação e o Caráter 20
Os Sacramentos na Igreja 22

Louvor e Adoração
A Importância de Saber Ouvir 25

Aqui, Ali, Acolá
De Batista a Reformista 26
Primícias de Barra Mansa e Volta Redonda 27
Notícias de Pirapora 27
Sul de Minas 28
Batismo em Vitória da Conquista 29
Batismo na Cidade Condenada .. 29
Verdadeiro Espírito Missionário .. 31
Departamento Missionário da União 31
Uma Bela Surpresa 32



Em minha infância ouvi muitas experiências que narravam os belos atos de heroísmo cristão praticados pelos mártires. Por outro lado ouvi muito pouco acerca da importância suprema do sacrifício de nosso amado Senhor e Salvador Jesus Cristo. Essa inversão de valores espirituais exerceu uma influência negativa em minha vida até que, pela misericórdia divina, fui atraído a Cristo e à Sua graça.

Esse encontro com meu e nosso Salvador revolucionou toda a minha vida. Passei a reconsiderar todas as minhas concepções religiosas. Entendi claramente que o homem é justificado unicamente pela fé "sem as obras da lei".

Há um ano e meio atrás ouvi uma pregação daquelas que exaltam o martírio dos cristãos a ponto de equiparálo ao magno e todo suficiente sacrifício expiatório de Cristo. Aquela exposição aturdiu-me, angustiou-me e contrariou-me frontalmente naquilo que já se me havia tornado claro.

Este artigo tem a finalidade de esclarecer a diferença entre uma coisa e outra.

Notemos as expressões do Espírito de Profecia a respeito desse importante assunto:

"A morte dos mártires não pode sofrer comparação com

Davi Paes Silva

Cristo e os Mártires

a agonia suportada pelo Filho de Deus. Devemos ter visões mais amplas e profundas da vida, sofrimentos e morte do querido Filho de Deus." Testemunhos Seletos, Edição Mundial, Vol. 1, página 234.

Diferenças Fundamentais

A morte dos mártires

1) Quando alguém morre por um ideal ou por uma fé, não o faz espontaneamente,. mas porque lhe tiram a vida. Não há outra opção. Posto que ele se entregue de boa vontade por amor a Cristo, não lhe é dada oportunidade de viver a não ser negando a fé.

2) A vida lhes é tirada.

3) Morrem sem pecados porque os seus foram postos sobre Cristo, seu Salvador, e, através do perdão divino, estes lhes foram tirados.

"...Disse um cristão, contendendo com os governadores pagãos que estavam a impulsionar a perseguição: Podeis 'matar-nos, torturar--nos, condenar-nos. ... Vossa injustiça é prova de que somos inocentes." GC: 38.

4) Morrem unidos com Deus e não separados dEle. "Regozijavam-se de que fossem considerados dignos de sofrer pela verdade, e cânticos de triunfo ascendiam dentre as chamas crepitantes." GC:38.

5) Sofrem a ira de Satanás e de seus representantes mas recebem a aprovação divina que lhes é transmitida pelo Espírito Santo.

"Pela fé, olhando para cima, viam Cristo e os anjos apoiados sobre as ameias do Céu, contemplando-os com o mais profundo interesse, com aprovação, considerando a sua firmeza." GC: 38.

"Cristo morreu sem a certeza da aprovação divina"

6) São conformados pela presença e influência divinas mediante o Espírito Santo e os santos anjos.

"Em que consistia a força daqueles que no passado sofreram perseguição por amor a Cristo? Era a união com Deus, união com o Espírito Santo, união com Cristo. A exprobração e a perseguição têm separado muitos de seus amigos terrestres, mas nunca do amor de Cristo. Nunca a alma, provada pela tempestade, é mais encarecidamente amada por seu Salvador do que quando sofre o vitupério por amor à verdade. 'Eu o amarei', disse Cristo, 'e Me manifestarei a ele'. João 14:21. Quando, por causa da verdade, o crente se acha perante os tribunais terrestres, Cristo Se acha a seu lado. Quando é encerrado entre as paredes da prisão, Cristo Se lhe manifesta e com Seu amor lhe anima o coração. Quando sofre a morte por amor a Cristo, o Salvador lhe diz: Eles podem matar o corpo, mas não podem matar a alma. 'Tende bom ânimo, Eu venci o mundo.' 'Não temas, porque Eu sou contigo; não te assombres, porque Eu sou teu Deus; Eu te esforço, e te ajudo, e te sustento com a destra da Minha justiça.' João 16:33; Isaías 41:10." AA:85, 86.

"...Tendo sido participantes das aflições de Cristo, podem contemplar a glória além da obscuridade." AA: 577.

7) Não sofrem a penalidade da Lei porque esta foi paga por Cristo.

8) Morrem com a certeza da salvação e da recompensa eterna, e convictos da aprovação divina.

'Uma voz lhes vinha do trono de Deus: 'Sê fiel até a morte, e dar-te-ei a coroa da vida.' Ap 2:10."

9) Morrem como pecadores penitentes, perdoados e purificados, em plena paz.

"Susteve-o a graça de Deus. Durante as semanas de sofrimento por que (João Huss) passou antes de sua sentença final, a paz do Céu encheu-lhe a alma." GC:104.

10) Não morrem devido ao castigo divino, mas como conseqüência do ódio satânico contra os filhos de Deus.

"...Os poderes da Terra e do inferno arregimentaram-se contra Cristo, na pessoa de Seus seguidores." GC: 36.

A morte de Cristo

Cristo, ao morrer na cruz do Calvário, não foi um mártir. Ele deu-Se a Si mesmo voluntariamente. Cumpriu um plano delineado desde a eternidade. Veio à Terra para cumprir aquele plano. Ele mesmo afirmou: "Por isso o Pai Me ama, porque ***dou a Minha vida*** para a retomar. ***Ninguém Ma tira de Mim, mas Eu de Mim mesmo a dou;*** tenho poder para a dar, e tenho poder para retomá-la." João 10:17, 18.

Em conversa coloquial com os apóstolos Ele "começou então a ensinar-lhes que ***era necessário*** que o Filho do homem padecesse muitas coisas, que fosse rejeitado pelos anciãos e principais sacerdotes e pelos escribas, ***que fosse morto,*** e que depois de três dias ressurgisse." Marcos 8:31.

Na célebre caminhada com os discípulos na estrada de Emaús, estando eles profundamente decepcionados, Ele lhes perguntou:

"Porventura não importava que o Cristo padecesse essas coisas e entrasse na Sua glória?

"E, começando por Moisés, e por todos os profetas, explicou-lhes o que dEle se achava em todas as Escrituras." Lucas 24:26, 27.

Em sua explicação introdutória da importância da ressurreição de Cristo para todos os cristãos, Paulo esclarece:

"Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras." 1 Coríntios 15:3.

A despeito de obras ou filmes que levam o título de "O Mártir do Gólgota", ou "Mártir do Calvário", Cristo não foi um mártir, o que se pode provar das seguintes afirmações inspiradas:

1) Cristo não morreu porque O matassem, mas para cumprir um plano pré-estabelecido nos concílios celestiais:

"Fez (Jesus) então saber à hoste angélica que um meio de livramento fora estabelecido para o homem perdido. Dissera-lhes que estivera a pleitear com Seu Pai, e oferecera-Se para dar Sua vida como resgate, e tomar sobre Si a sentença de morte, a fim de que por meio dEle o homem pudesse encontrar perdão; que pelos méritos de Seu sangue, e obediência à lei divina, ele poderia ter o favor de Deus, e ser trazido para o belo jardim e comer do fruto da árvore da vida." HR: 42.

2) Não Lhe tiraram a vida, mas Ele mesmo a depôs, espontaneamente. (João 10:17, 18).

"***Cristo Se deu a Si mesmo,*** como sacrifício expiatório, para a salvação de um mundo perdido." 1TSM: 235.

"Foi um sacrifício voluntário. Jesus poderia haver permanecido ao lado do Seu Pai. Poderia haver retido a glória do Céu, e as homenagens dos anjos. Mas preferiu entregar o cetro nas mãos de Seu Pai, e descer do trono do Universo, a fim de trazer luz aos entenebrecidos, e vida aos que estavam prestes a perecer." DTN: 18.

> "Não há termo de comparação entre o que Cristo sofreu em Sua morte expiatória e o que sofrem Seus filhos fiéis."

3) Morreu sem nenhum pecado Seu próprio, mas carregado com os nossos pecados.

"Mas Ele foi ferido por causa das nossas transgressões, e esmagado por causa das nossas iniqüidades, o castigo que nos traz a paz estava sobre Ele, e pelas Suas pisaduras fomos sarados." Isaías 53:5.

4) Mesmo antes de Sua morte, Cristo experimentou, no Getsêmane, "a separação de Seu Pai em conseqüência de levar sobre Si o pecado do homem." 1TSM: 225.

5) Cristo sofreu a ira divina contra Si, a fim de pagar os nossos pecados.

6) Não foi confortado por ninguém na hora de sofrimento máximo, o que Lhe arrancou o terrível brado:

"Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?"

"...Cristo está morrendo! Está como que sem esperança! É retirado o sorriso aprovador do Pai, e aos anjos não é permitido aclarar as sombras da hora terrível." 1TSM: 228.

7) Com Sua morte expiatória, Cristo satisfez a pena da Lei de Deus que deveria desabar sobre os pecadores.

8) Cristo morreu sem a certeza da aprovação divina.

"...Deus retirara a certeza que até então concedera a Seu amado Filho de Sua aprovação e aceitação. Não O animam claros, luminosos raios de esperança à direita ou à esquerda. Tudo se acha envolto em opressiva escuridão. Em meio da pavorosa treva experimentada pela compassiva natureza, sorve o Redentor o misterioso cálice até às fezes." 1TSM: 229.

9) Cristo sofreu o que o pecador impenitente deverá sofrer, com a diferença de que Ele morreu por causa de nossos pecados e os ímpios impenitentes morrerão por causa de seus próprios pecados.

10) Cristo morreu castigado em nosso lugar." O castigo que nos traz a paz estava sobre Ele" Is 53:5.

Conclusão

"Alguns têm vistas limitadas quanto à expiação. Pensam que Cristo sofreu apenas pequena parte da pena da lei de Deus; julgam que, ao passo que a ira de Deus foi experimentada por Seu querido Filho. Este tinha, através de todos os Seus dolorosos sofrimentos, a demonstração do amor de Seu Pai e de Sua aceitação; que as portas do sepulcro se achavam iluminadas diante dEle por vívida esperança, e que Ele tinha a constante demonstração de Sua futura glória. Eis um grande engano. A mais acerba angústia de Cristo era o senso do desagrado do Pai. Tão intensa foi Sua agonia mental por causa disto, que o homem não pode ter senão uma apagada concepção a esse respeito.

"A história da condescendência, humilhação e sacrifício de nosso divino Senhor, não despertam em muitos nenhum interesse mais profundo, nem comovem a alma e afetam a vida mais do que o faz a história da morte dos mártires de Jesus. Muitos sofreram a morte por torturas lentas; outros a sofreram mediante crucifixão. Em que difere destas, a morte do querido Filho de Deus? É verdade que Ele morreu na cruz morte por demais cruel; todavia outros, por amor dEle, sofreram igualmente, no tocante à tortura física. Por que então foi o sofrimento de Cristo mais terrível do que o de outras pessoas que deram a vida por amor dEle? Consistissem os sofrimentos de Cristo apenas em dores físicas, e Sua morte não seria mais dolorosa do do que a de alguns dos mártires.

"O sofrimento físico, porém, não foi senão pequena parte da agonia do amado Filho de Deus. Os pecados do mundo achavam-se sobre Ele, bem como o senso da ira de Seu Pai enquanto ele padecia o castigo da lei transgredida. Estas coisas é que Lhe esmagavam a alma divina. Foi o ocultar-se o semblante do Pai — um senso de que Seu próprio e amado Pai O havia abandonado — que Lhe trouxe desespero. A separação causada pelo pecado entre Deus e o homem foi plenamente avaliada e vivamente sentida pelo inocente e sofredor Homem do Calvário. Ele foi oprimido pelos poderes das trevas. Não tinha um único raio de luz a aclarar-Lhe o futuro. E estava lutando com o poder de Satanás, que declarava ter Cristo em suas mãos, que era superior em força ao Filho de Deus, que o Pai estava rejeitando o Filho e que Este não estava, mais que ele próprio, no favor de Deus. Se estava ainda no favor de Deus, porque necessitava Ele morrer? Deus O podia salvar da morte.

"Cristo não cedeu no mínimo ao torturante inimigo, nem mesmo em Sua mais acerba agonia. Legiões de anjos maus estavam ao redor do Filho de Deus, todavia não foi ordenado aos santos anjos que rompessem as fileiras e se empenhassem em conflito com o insultante, injurioso inimigo. Os anjos celestes não tiveram permissão de ministrar ao angustiado espírito do Filho de Deus. Foi nessa terrível hora de treva, oculta a face de Seu Pai, legiões de anjos maus a circundá-Lo, pesando sobre Ele os pecados do mundo, que Lhe foram arrancadas dos lábios as palavras: 'Deus Meu, Deus Meu, por que Me desamparaste?'" 1TSM: 232 - 234.

Parafraseando as palavras inspiradas de E. G. White, não há termo de comparação entre o que Cristo sofreu em Sua morte expiatória e o que sofrem seus filhos fiéis.

Pela Sua graça somos fortalecidos para segui-lO até a morte, desde que essa seja a Sua vontade.

A Oferta

Tradução de:
Horst e Elvira Bayer

Lord A era um possuidor de grande riqueza e influência, e, como sincero crente, ele procurava fazer o bem aos pobres ao seu redor ou aos seus empregados. Assim como outros crentes fiéis, entristecia-se porque tão poucas pessoas aceitavam o convite do Evangelho e a oferta da salvadora graça de Jesus. Ele pensava seriamente na questão e idealizou um plano. Esperava dar uma lição de fé que não seria facilmente esquecida; ao mesmo tempo todos deveriam convencer-se da importância de não adiar, por muito tempo, a aceitação da oferta da graça. Ele deixou anúncios em muitos lugares das suas propriedades e em vários outros locais, bem como nas cidades vizinhas. Nesses anúncios lia-se o seguinte:

"Lord A estará com seu secretário terça-feira, das 9:00 às 12:00h, no escritório. Todos os seus funcionários que estiverem endividados e impossibilitados de resgatar suas dívidas deverão procurá-los; não importa quanto e a quem devam. É necessário apresentar a exatidão da importância do débito e declarar quanto possuem."

Imediatamente começaram a aglomerar-se as pessoas diante dos cartazes possuídos de curiosidade e admiração. Ao interrogarem o secretário do rico senhor sobre o significado de tais palavras, obtinham a explicação: "Esta é uma oferta feita por Lord A".

O anúncio dizia por si mesmo, não havendo outra explicação. Ele acrescentou, ainda, que o próprio Lord A o autorizara a fazer os cartazes.

Finalmente chegou a dita terça-feira. Havia uma multidão de endividados em frente à porta do escritório. Poucos minutos antes das 9:00h desembarcou Lord A. Ele saiu do carro, entrou no estabelecimento e fechou a porta após si. Às 9:00h, em ponto, ouviram-se passos no interior. A porta foi amplamente aberta. Os interessados no resgate de suas dívidas olharam uns aos outros, tímidos demais para entrar. Ninguém queria ser o primeiro. Cada um tinha ou vergonha da sua pobreza e endividamento, ou temor de ser criticado pelos companheiros, caso seu pedido de resgate não fosse aceito pelo generoso senhor. Lá fora o diálogo era:

— Entra e experimenta, João!

— Não! Tão pobre assim eu não sou!

— Então vá você. Disse outra voz.

— Ah! Eu prefiro esperar, e ver o que outros fazem.

— Por que você não experimenta? foi o que disse alguém a um outro candidato.

— Há muito tempo ainda, respondeu o último.

— As horas se passavam e ninguém entrava. Lá dentro esperavam, inutilmente, Lord A, e seu secretário.

Cerca de 11:00h aproximou-se um casal idoso, morador do asilo dos pobres. Os anciãos perguntaram aos expectantes:

— É verdade que Lord A prometeu pagar todas as nossas dívidas?

— Sim, é verdade, mas até agora não pagou nada, responderam-lhes.

— Alguém já entrou no escritório? torna a perguntar o velho.

— Ainda não. Estamos pensando sobre isso.

— A oferta parece ser clara, disse o idoso. Graças a Deus temos uma oportunidade de ficar livres das nossas dívidas, antes de morrermos, já que não as podemos pagar.

— Sim, meu velho, isso é correto; entre primeiro e faça-nos saber o que foi feito das suas dívidas, disse um em tom de zombaria.

— Eu creio que ele está enganado; vai voltar para o asilo tão pobre como veio.

Estas foram as palavras de crítica que ouviu o casal idoso, mas não deram atenção; transpuseram a larga porta do escritório, deparando com Lord A e seu assessor. Expondo-lhes sua relação de credores e respectivos montantes, disseram-lhes com toda confiança:

"O senhor falou e eu creio em sua promessa"

— Aqui estão, senhor, as nossas dívidas. Não possuímos qualquer propriedade, moramos no asilo dos pobres, mas não importa que lá permaneçamos, desde que fiquemos libertos, para sempre, das nossas dívidas.

— Mas, como devo eu pagar as suas dívidas, senhor? perguntou Lord A.

— Eu não sei, mas o senhor disse que iria fazê-lo e eu creio em sua promessa. Sei que sua palavra é fiel e nela me apoio.

— Basta, disse Lord A. E ele se aproxima do secretário e lhe ordena preencher um cheque no valor da dívida. Assina-o e o entrega ao ancião que, com palavras de profundo agradecimento se vai retirando. Antes, porém, lhe diz:

— Eu preciso relatar aos que estão lá fora como o senhor é misericordioso, para que eles também entrem como eu o fiz.

— Não! disse o rico. O senhor não deve falar. Eles devem crer por si mesmos na minha palavra, como o senhor o fez.

O casal de velhos foi conduzido a outra sala, para ali esperar até que o relógio marcasse 12:00h. Durante esse tempo Lord A ficou informado de que a pobreza desse casal era devida ao infortúnio e não por sua culpa. Decidiu, então, doar uma pequena e agradável morada a eles para que, até o fim de sua vida, a habitassem.

O tempo se esgotava. Os interessados ansiavam pela saída do casal. Alguns diziam que foram enganados por Lord A. Até essa hora ninguém decidiu entrar.

São 12:00h. O sino deu doze badaladas. Na última o casal sai.

— Como foi? Como foi? choviam as perguntas.

— O senhor recebeu o seu dinheiro?

Mostrando-lhes o cheque o velho responde:

— E ele é bom, firme como o ouro. Foi tudo assim como prometeu.

Em seguida o generoso senhor sai do escritório, rumo ao carro. Cercam-no e cada qual se esforça por apresentar-lhe sua dívida, na ânsia de obter a mesma contemplação dada ao casal pobre.

— Aqui, Lord A, aqui está o meu relatório. O senhor não quer dar uma olhada na minha relação?

— Amigos, já passou de 12:00h. O tempo se esgotou. Agora é muito tarde.

E foi embora, deixando-os arrasados.

A Bíblia diz: "Eis aqui agora o tempo aceitável, eis aqui agora o dia da salvação." II Co 6:2. "Esforçai-vos por entrar pela porta estreita, pois Eu vos digo que muitos procurarão entrar e não poderão. Quando o dono da casa se tiver levantado e fechado a porta e vós, do lado de fora, começardes a bater, dizendo: Senhor abre-nos a porta, ele vos responderá: Não sei donde sois." Lc 13: 24, 25.

Ai, estou com fome, mamãe!

Isaías Lima

Olhos vivazes, sorrisos nos lábios, mãos buliçosas. Era a menina que brincava no promíscuo quintal do beco.

De repente Lídia pára de correr. Por entre as dezenas de portas encontra uma que é a do seu barraco alugado (palavra que ela não entende); entra afoitamente e grita: "Mamãe, quero comer!" É a fome que chega normalmente algumas vezes por dia em cada boquinha infantil.

Dona Alice estava deitada sobre uns caixotes de madeira, que lhe serviam de cama; febre alta, dores por todo o corpo, olhos mortiços, tosse cavernosa. Havia muitos meses que ela vinha alimentando-se do que sobrava das crianças... quando sobrava.

Seu João, o chefe da família, não tinha profissão definida, fazendo o serviço que às vezes encontrava, quando o álcool não ia parar na sua cabeça.

Os meninos, mais velhos que Lídia, saíam, às vezes, à procura de papéis velhos, latas, plásticos que encontravam no depósito de lixo, indo vendê-los. Chegavam sujos do lixo que vasculhavam, enchendo o barraco de uma enorme quantidade de bacilos, bactérias e vírus de todas as doenças.

Pobre lar pobre! Se é que se possa chamar a isso de lar!

Para Lídia, o palácio e o seu casebre eram um e a mesma coisa, pois ela jamais vira algo diferente. Mas agora as coisas ficaram piores. Até então ela nada sabia a respeito da angústia em que vivia dona Alice. O sofrimento da pobre senhora era "curtido" em segredo até que a doença causada pela fome crônica tomou conta do seu

corpo e do seu espírito. Restavam-lhe apenas as forças da alma.

"Ai! estou com fome, mamãe!" grita novamente a pequerrucha. "Minha barriga está doendo, me dá comida!" e começa a chorar com muito nervosismo; é o enorme bolo de **áscaris** (lombrigas), que por falta de mais alimento alvoroçam-se dentro das tripinhas da garota e a deixam irritada.

Dona Alice entra em pânico e se derrama em prantos. Enquanto só ela passava fome pôde suportar calada, mas ouvir a filhinha amada dizer que estava com fome e não poder dar-lhe sequer um pedacinho de pão seco, era-lhe insuportável. Depois de encher um cântaro de lágrimas responde à menina: "Lídia, Papai do Céu vai mandar trazer pão para nós, tenha um pouco de paciência!" "Então, fale prá Ele mandar logo, mamãe; vou brincar mais um pouco e já volto pra comer pão. Fale pra Ele que eu gosto de leite; faz tempo que não bebo aquele leite gostoso que você me dava." (Esse leite "gostoso" era um que dona Alice preparava para os filhos, isto é, uma mistura de leite de vaca com uma quantidade sempre igual daquele leite incolor da moringa).

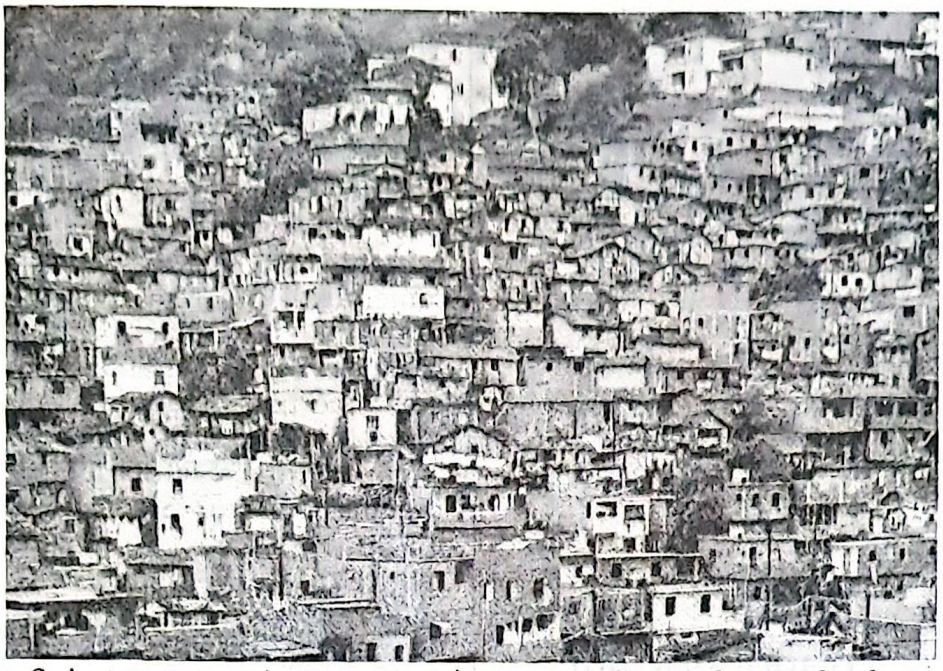
Depois de um pedido desse tipo, haja força de espírito e fé em Deus no coração partido da mãezinha de Lídia.

É nessa hora que você chega a um desses horríveis lugares onde as criaturas humanas se "escondem" (isso não é residência, pedimos que nos permitam assim expressar o pensamento), repito, é aí que você põe a mão à boca e não consegue dizer uma só palavra. Você começa a se lembrar de ter dito inúmeras vezes frases como as seguintes: "Não gosto de pão depois que ele fica frio" "Se precisar comer pão sem manteiga prefiro beber o leite sem o pão." "Não gosto de sopa feita com tomates se as cascas e sementes não forem retiradas previamente" "Que torta de frutas sem graça, mamãe, por que você não mandou a empregada buscar no "Pão-de-Açúcar" umas latas de morango e pêssego? Ela usou só maçãs e bananas. Banana não é fruta e de maçãs estou enfastiado". "Fico furioso quando passo a mão na chave do Landau do papai para dar umas voltas e tenho de descarregar antes a mercadoria que ele apanhou no supermercado mas não teve a 'capacidade' de mandar a empregada descer à garagem e guardá-la na despensa." Quanta insolência!

"Podemos dormir tranqüilos em nossas aquecidas camas enquanto os outros filhos de nosso Pai gemem de frio por falta de cobertores?"

Estes são os dois lados da vida. Quem vive neste é possível que ignore aquele e vice-versa. Jesus, o Filho de Deus, o Rei da Glória e do Universo, rodeado da maior opulência, não hesitou em trocar tudo isso para identificar-Se com o homem nos seus sofrimentos e durezas das privações. Ele sentiu na própria carne o que significa a pobreza e miséria humanas!

Talvez você diga: "Essa história da Lídia é um exagero, uma forjada ilustração para sensibilizar as pessoas dotadas de sentimentalismo. Concordo com você, mas agora segure esse desafio que jogo em suas mãos: levante-se do seu coxim, tire a gravata, arregace as mangas, deixe em casa a luxuosa pasta, a "beca" e saia a um giro de inspeção aos lugares de subvivência do proletariado ou, então, visite as instituições de assistência



Saia para um giro e você vai ver o que é o sub-mundo das desgraças humanas.

social da sua cidade e vai ver o que é o sub-mundo das desgraças humanas.

Meu caro irmão, nossa religião não passará de uma grande farsa, de um mero passa-tempo, se nos contentarmos em ignorar o que acontece do outro lado do mundo que nós criamos para o nosso deleite. Podemos dormir tranqüilos em nossas bem aquecidas camas enquanto os outros filhos do nosso Pai gemem de frio por falta de cobertores? Podemos dar-nos ao luxo de prodigalizar ao nosso próprio estômago um lauto banquete enquanto contemplamos a fotografia do nosso irmão vivendo em estado de fome crônica?

Lembro-me de um encontro que um dos nossos missionários teve com um cidadão indu, quando visitou o seu país. Disse-lhe o homem: "O senhor pode dar-me alguma coisa para comer? Há dois dias que não como." Quem suporta isso? Ainda mais, palavras textuais do missionário: "Ele estava nu como no dia do seu nascimento." Não podia ter o privilégio de possuir ainda que fosse um calção. Mas isso não era tudo. Esse coitado era apenas um dos muitos milhões de criaturas humanas perambulando pelas ruas e estradas à procura de qualquer coisa capaz de ser digerida pelo estômago (para não dizer alimento).

Irmãos, nós não sabemos o que é a fome. Ela é um dragão que vive nos mares profundos. Nem por isso deixa de arrebatar as suas presas. Anualmente esse dragão devora milhões de homens e mulheres, velhos e crianças.

Paremos um pouco a fim de pensar no que estamos fazendo. Será que os nossos planos para esta vida não colocam a segunda vinda de Cristo lá para o ano 2.082? Ainda que seja para bem antes, será que não estamos desejando que Ele demore para vir até que acabemos de construir nossa mansão e compremos todos os móveis, roupas, máquinas e objetos que o mercado de consumo nos impõe?

Diz Jesus, advertindo-nos: "Não aconteça que os vossos corações fiquem sobrecarregados com os cuidados deste mundo, para que aquele dia não venha sobre vós como um laço" (Lc 21:36). Temos a tendência de nos esquecermos do que Ele mesmo disse: "Vou preparar-vos lugar." Ora, se uma mansão foi construída por Jesus e está aguardando apenas a hora da "entrega das chaves" a cada possuidor e nós estamos preocupados em construir aqui algo muitas vezes além do que realmente necessitamos, virtualmente estamos dizendo que Ele foi preparar lugar para os outros mas não para nós. De fato, não teremos uma casa na Nova Terra, como a viu a irmã White, se estivermos satisfeitos quando possuirmos um palácio aqui.

Isso não quer dizer que devamos renunciar ao bom gosto mas, se para conservar o bom gosto for necessário que todas as nossas energias físicas, intelectuais e espirituais sejam absorvidas, então estamos sub-vivendo tanto quanto os nossos semelhantes da favela. A diferença entre nós e eles será apenas numérica: nós temos tudo, eles nada. Aliás, eles têm uma vantagem sobre nós: sentindo a própria necessidade buscam a Deus, o rico Pai, que os ouve, atende, e perdoa, mas nós não temos necessidade de coisa alguma e, portanto, nada lhe pedimos e nada recebemos dEle. Somos mais miseráveis que os primeiros.

Prezado irmão de jornada cristã: Procure o Centro Reformista de Assistência Social "O Bom Samaritano". Ele vai trabalhar bem melhor depois que você se tornar seu sócio mantenedor. Experimente.

Você e os Remédios

Não é fácil escrever sobre este assunto, pois, além de exigir muita pesquisa e reconhecimento específico, a maioria das pessoas têm conceito formado sobre o sistema moderno de praticar a arte de curar as doenças e confundem drogas com remédio.

Apesar de o tema ser uma espada de dois gumes, vale a pena, porém, penetrar um pouco no mundo dos "medicamentos" para conhecer as misérias e as doenças que eles não curam, e os males que causam à saúde, o mais valioso patrimônio que possuímos.

Pesquisas recentes revelam que verdadeiras monstruosidades são praticadas em nome da saúde, fundadas não na Ciência, mas no dinheiro, e aquilo que chamamos de remédio, de socorro, não passa de obstáculos à saúde. Daí a necessidade de uma conscientização, de um esclarecimento, para que se conheçam os verdadeiros motivos e interesses criados em torno da falta de saúde da população, pois, de quem é a culpa se o sistema todo se revela um absurdo criminoso e, apesar disso, é aceito? De quem é a culpa se concedemos aos cirurgiões, para nos cortarem uma perna ou um apêndice, remunerações maiores que aos padeiros para nos fornecerem o pão cotidiano? E quanto maior e mais terrível a mutilação, mais bem remunerado é o mutilador! Só isso basta para revelar o grau da imaturidade humana.

O tempo e o espaço não nos permitem considerar, em todos os seus aspectos, os problemas da quimioterapia contemporânea, quanto às reações nocivas provocadas pelo emprego de diferentes drogas na clínica humana. Há grande número de observações acerca das perturbações provocadas pelos chamados remédios, que vão desde as ligeiras alterações até à morte.

Elias de Souza

"O fato de um medicamento ter sido bem sucedido no gato ou no rato não é suficiente para se afirmar que ele seja bom para o homem".

Sem levar em consideração a análise do mecanismo dessas perturbações, podemos afirmar que todos os preparados de laboratório, quimicamente sintetizados, produzem duas ordens de distúrbios: uma tóxica — devido às propriedades farmacológicas dos próprios preparados — e outra ligada intimamente à patogênese da própria enfermidade de que trata, como conseqüência da ação etiotrópica, ou a uma sensibilização do organismo do enfermo. Em outras palavras, o medicamento acaba criando enfermidades piores do que a que se pretende curar. Por exemplo, os antibióticos, sem discutir sua ação bacteriostática, além da maioria deles serem tóxicos, provocam outros efeitos prejudiciais, ligados à inibição das ações vitais, criando condições para o desenvolvimento de formas mais complexas de enfermidades com curso mais prolongado e recidivas. O Dr. Carlos da Silva Lacaz, Diretor da Faculdade de Medicina da USP, em entrevista ao JORNAL DA TARDE, de São Paulo, explicou que "certos germes inofensivos, mas muito oportunistas, os saprófitos, embriagados pelos antibióticos, podem virar patogênicos, causadores de doenças". Os antibióticos provocam o aparecimento de problemas hepáticos, rompem o equilíbrio ecológico da flora intestinal, causam reações de choque (chamados anafiláticos), capazes de levar até à morte.

Sobre a segurança dos medicamentos, de maneira geral, pode-se dizer o seguinte: Segundo as leis atuais, antes de um medicamento ser lançado no mercado deve ser testado em animais. Mas até que ponto será válida a passagem do animal, sobre o qual repousa toda a experiência, para o homem? O método consiste no seguinte: aplica-se o novo medicamento num grupo de animais em doses tão concentradas que deveriam provocar a morte de 50% deles. Em seguida os testes são repetidos diminuindo progressivamente a dose, até que seja estabelecida a dose "segura" para o ser humano. Esse método absurdo é severamente criticado por um grande número de cientistas, mas recomendado pela OMS (Organização Mundial de Saúde).

O fato de um medicamento ter sido bem sucedido no gato ou no rato não é suficiente para se afirmar que ele seja bom para o homem. Embora o homem seja um mamífero e as grandes linhas de sua anatomia e fisiologia sejam semelhantes às de outros mamíferos, existe uma grande diferença entre eles. Por exemplo, há certas bagas venenosas, mortais ao homem mas que não fazem qualquer mal aos pássaros. Carneiros e cabras mastigam impunemente a cicuta, que matou Sócrates. Cavalos, sapos e porcos-espinhos suportam o ácido prússico, enquanto que o homem morre após haver ingerido quantidades ínfimas desse produto.

Dessa forma a Talidomida foi experimentada durante muitos anos em milhares de animais. Na década de 60, quando se afirmava cada vez mais insistentemente que este novo "milagroso" tranqüilizante era responsável por nascimentos de focômeles (semelhantes à foca, cujas mãos saem diretamente dos ombros) as autoridades da saúde respondiam que "após três anos de testes em animais, esse medicamento havia sido considerado inofensivo e que sua venda livre foi autorizada, sem receita médica, em toda a Alemanha Federal.

Esse produto foi introduzido no mundo com o nome de Contergan e vendido em 35 países com a recomendação de ser o melhor tranqüilizante para mulheres grávidas e parturientes, por não causar nenhum mal à mãe ou à criança. Finalmente, depois de reunidas todas as provas de que a Talidomida era teratogênica para o homem, a droga foi retirada do mercado, depois de causar o nascimento de milhares de crianças deformadas.

A lista dos exemplos é longa. Quando o famoso ***Stalinom*** foi retirado do mercado, já havia causado, na França, a morte de 300 pessoas. A ***Amidopirina*** foi

proibida em numerosos países após haver procado inúmeros acidentes mortais. O ***Asparaginase***, apresentado como um remédio milagroso contra a leucemia, desapareceu quando se percebeu que provocava, no homem, um aumento das células malignas e alterações nos rins. O ***Cloranfenicol*** teve sua produção suspensa nos Estados Unidos, quando se constatou que produzia colapsos cardiovasculares que levavam o indivíduo à morte. Mas aqui pode ser adquirido livremente, mesmo sem receita médica. A ***Isoprenalina*** provocou a morte de 500 pessoas na Grã-Bretanha entre 1961 e 1967.

Através de pesquisas recentes descobriu-se que o ***Estilboestrol,*** estrogênico administrado às mulheres grávidas na década de 1950, provocou o câncer em suas filhas 20 anos mais tarde.

A OMS lançou o alarme sobre esse assunto: Catástrofe apenas em início: milhares de jovens mulheres vivem hoje em angústia.

A prática da vivissecção é um absurdo e não traz nenhum benefício ao homem. "Mesmo que um medicamento tenha se revelado atóxico para 15 espécies diferentes de animais quem pode afirmar que ele não será tóxico para o homem?" — declara o Dr. A. L. Bacharah, do laboratório de Pesquisas do ***Welcome Chemical.***

Alguns exemplos: A morfina acalma o homem e excita o gato. Nossa salsa comestível é mortal para o papagaio. A penicilina é mortal para o porquinho-da-índia, etc. As conclusões tiradas da vivissecção representam assim erros fundamentais e freqüentemente fatais. Na realidade, os medicamentos quase sempre suprimem os sintomas e as dores de uma doença, mas não a curam. O doente só vê o efeito imediato e momentaneamente benéfico do medicamento, sem perceber que esse bem passageiro está gravemente comprometido por um enfraquecimento de sua constituição, o que representa uma porta aberta para numerosas doenças.

No Brasil: mais de 28.000 tipos de remédios

O professor Lwoff, Prêmio Nobel de Medicina em 1972, declarou que "trinta por cento das enfermidades são produzidas pelos próprios medicamentos." Para nós, que conhecemos o "único meio aprovado por Deus na maneira de praticar a arte de curar", a questão torna-se mais abrangente, e requer de nossa parte uma tomada de posição mais condizente com a nossa fé, sobretudo se considerarmos que em nosso país as leis de controle de medicamentos não são rigorosas.

Aqui no Brasil são vendidas centenas de medicamentos expressamente proibidos em outros países. Nos Estados Unidos, por exemplo, a ***Food and Drug Administration,*** mantém um rigidíssimo controle sobre a indústria farmacêutica, retirando do mercado todo remédio inócuo ou pernicioso.

É necessário que saibamos, entre outras coisas, que em nenhum país do mundo há tantas especialidades farmacêuticas, ou marcas de remédio, como no Brasil.

A Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, em 1975, apresentou um trabalho sobre os medicamentos em outros países: Na Suécia são somente 2.800 espécies. Nos EUA, 6.000, na Espanha e na Itália 12.000, enquanto que por aqui, o seu número já superou a casa dos 28.000.

Desses 28.000, 1.700 são antibióticos, segundo o dicionário de especialidades farmacêuticas, publicado pela Editora Espume LTDA, que relaciona os produtos fabricados por 89 empresas do ramo. E há mais: os antibióticos representam 13% de todos os remédios vendidos no país e 20% do faturamento total da indústria farmacêutica. Dos dez remédios mais vendidos no Brasil os nove primeiros são antibióticos e o décimo um analgésico.

Apesar de toda essa "babilônia medicamentosa" a terapêutica se estriba, ainda, em cerca de quarenta a cinqüenta remédios básicos. Então porque se fabricam 1.700 marcas diferentes de antibióticos? Haverá 1.700 tipos diferentes de bactérias a serem combatidas? Não, como também não existe justificativa para se produzirem 76 modelos diferentes de antiácidos, 276 antianêmicos, 131 antigripais, 350 antinevrálgicos, 147 antidiarréicos, 208 antialérgicos, 222 antitussígenos, 419 analgésicos, 160 colírios, 78 descongestionantes nasais, 110 energizantes, 150 expectorantes, 416 hepatoprotetores, 307 multivitaminas.

Se ainda não estão claras as razões de tamanha folia medicamentosa, convém dizer que por trás dessa epopéia existe uma generosa fonte de lucros. Exemplo disso são os multivitamínicos. Caso o prezado leitor desconheça, existe na Natureza, especialmente nas frutas e nos vege-

"Vitaminas e proteínas compram-se nas bancas das feiras"

tais em geral, e na praça, fabricado artificialmente através de síntese químicas, as vitaminas A, B1, B2, B3, B6, B12, C, D, E e K. Muitas cápsulas encontráveis em qualquer farmácia, contêm uma dessas vitaminas ou complexos aglomerados de várias delas. Ultimamente, porém, os laboratórios lançaram no mercado as chamadas multivitaminas com sais minerais, que englobam todas aquelas letrinhas e números de A a K, e, ainda por cima, têm cálcio, fósforo, sódio, potássio, ferro, manganês, cobre, magnésio, etc.

Será que há no mundo doente necessitando de tanto esforço fisiológico? Não. O diagnóstico médico de tal infeliz, multidesgraçado, seria o seguinte:

a) quase cego por xeroftalmia, ou carência de vitamina A;

b) trôpego pelo beribéri, ou carência de vitamina B.

c) raquítico por falta de vitamina D e cálcio.

d) gengivas sangrando pelo escorbuto, à falta de vitamina C.

e) vômitos incessantes, à falta de vitamina B6.

f) intensa anemia perniciosa, dores agudas causadas por lesões neurológicas, à falta de vitamina B12.

g) hemorragia pulsando por todos os orifícios, boca, nariz, olhos, etc, por causa de hipoprotrombinemia, falta de vitamina K.

Mas as vitaminas de laboratório podem causar problemas. As do tipo B e C solúveis em água, fluem sem dificuldades pelo corpo. Porém, as do tipo A, D, E e K, lipossolúveis, acumulam-se no organismo, prejudicando o trabalho da digestão, sobretudo rins e fígado.

"Em 90% dos casos, os medicamentos comprados na farmácia pelas camadas mais pobres, não têm nenhum efeito terapêutico. Vitaminas e proteínas não se compram nas farmácias, compram-se nas bancas das feiras." ***Prof. Nelson Chaves — Diretor do Instituto de Nutrição da UFP.***

"Vendem-se, no Brasil, medicamentos proibidos em outros países..."

Mas tudo isso que consideramos até agora não é nada, absolutamente nada, perto de um fato aterrador. Vendem-se, no Brasil, medicamentos proibidos em outros países de tecnologia mais adiantada, onde foram considerados perigosos à saúde. Ex: Conmel, usado livremente no combate às dores de dente, Urbal, Optalidon, Coramina, Cloromicetina, Quemicetina, etc. Estes são alguns dos medicamentos condenados pela ***Food and Drug Administration.***

Vários analgésicos vendidos franca e livremente nas farmácias, e anunciados na TV são perigosíssimos à saúde, como a ***Novalgina,*** por exemplo, um dos medicamentos mais vendidos hoje no país. ***Novalgina*** é nome de fantasia, marca comercial para um composto da substância conhecida como ***dipirona***. A ***dipirona*** elimina as dores e a febre, mas às vezes, infelizmente, elimina também o doente; provoca pelo menos duas doenças do sangue e ambas podem ser fatais: A anemia aplástica, por inibição da medula, que deixa de produzir suficientemente glóbulos vermelhos, e a agranulocitose, que acarreta a destruição dos glóbulos brancos.

Há mais de trinta outros medicamentos contendo compostos de dipirona sob diversos nomes de fantasia, à venda livremente em qualquer farmácia. Conmel, Beserol, Buscopan e Sintaverim são alguns dos mais conhecidos.

Na Austrália a dipirona não pode ser vendida como medicamento desde 1965. Na Grã-Bretanha está na lista das "substâncias de uso restrito e venenoso". Aqui a droga é apresentada como um simples analgésico e antipirético sem nenhuma referência na bula ou na embalagem a efeitos colaterais e adversos ou contraindicação. Nem mesmo a recomendação para que crianças e gestantes não sejam medicadas com essa substância. Ao contrário, a bula prescreve doses específicas para lactentes e crianças menores de 5 anos!

A lista seria exaustiva. Pomadas de sulfa, alguns analgésicos ao lado de "solucionar" o problema a que se propoem, causam eczema. Alguns anti-inflamatórios levam ao câncer. Anticoncepcionais provocam desde a infertilidade até tumores de mama. E outros medicamentos, cujos efeitos mascaram o quadro clínico real, dificultam o diagnóstico correto e impedem que se faça a terapêutica oportuna e adequada.

A questão da indústria farmacêutica e do comércio de medicamentos tem outras implicações fora do campo estrito da medicina, como, por exemplo, a propaganda desonesta e distorcida. A bula que acompanha o "remédio" constitui-se num grande instrumento, para apresentar e estabelecer a melhor imagem possível da droga, ao mesmo tempo cheio de promessas de cura, e isento de perigos, traz um adjetivo estrategicamente colocado no primeiro parágrafo, do tipo "novo", "poderoso", "mais versátil", "inteiramente novo".

Um outro método consiste na inversão da ordem de apresentação das indicações do medicamento. Isto ajuda a criar uma idéia benigna da droga. Talvez o exemplo mais interessante e consideravelmente dramático seja o que fornece a bula do Winstrol, um hormônio sintético indicado para o tratamento de alguns distúrbios de crescimentos provocados por motivos glandulares, como o ananismo pituitário. A bula do Winstrol indica o medicamento para falta de apetite, de desnutrição e magreza, estimulando o apetite e favorecendo o anabolismo protéico. Só depois aparecem expressões como alterações no "trofismo" e "osteoporose". O que se entende transmite a idéia de um mero fortificante. No entanto a American Medical Association adverte que drogas como o Winstrol não devem ser usadas para estimular o crescimento de crianças que, apesar de franzinas, são sadias e normais fisicamente. O Winstrol provoca sérios danos no crescimento e desenvolvimento sexual das crianças.

A primeira vítima deste tipo de propaganda da indústria farmacêutica é o próprio médico que, desde o 1º ano de faculdade, é assediado com literaturas cada vez mais panfletárias, sumárias e sedutoras sobre o medicamento. Por isso cada vez mais os médicos sabem cada vez menos sobre as propriedades farmacológicas dos medicamentos. A maioria absoluta dos médicos não tem consciência do tipo de envolvimento a que estão sujeitos por parte da indústria farmacêutica. Agem inconscientemente ao aviarem uma receita, ao serem convidados por um grande laboratório para visitas à matriz, no exterior, com viagens totalmente pagas, ou quando recebem toneladas de "amostras grátis". Condicionados, desde o princípio, por um sistema que abrange todo o tempo de faculdade, o médico, depois de formado, sem se dar conta, faz parte da engrenagem da indústria farmacêutica.

Há, ainda, um outro problema muito mais sério: o período que marca o expressivo crescimento da indústria farmacêutica marca também uma deterioração da saúde da população. Cresceu, juntamente com a indústria, a incidência de praticamente todas as doenças endêmicas do país: a verminose, a lepra, a malária. Surgiram, também, no período mais glorioso da indústria, novas doenças.

A conclusão que se pode tirar desse quadro é que a indústria dos remédios nada tem a ver com a saúde do povo. Como já dissemos, há no Brasil 28.000 marcas de medicamentos. E não há tantos brasileiros para tantas doenças. A realidade é que uma parte considerável da população de nosso país sofre simultaneamente de verminose e mal de chagas, ou esquistossomose. Estatísticas mostram o seguinte quadro: 15 milhões de doentes de esquistossomose, 6 milhões de portadores de mal de chagas, 300 mil tuberculosos, 130 mil leprosos. Um em cada três brasileiros hospeda um zoológico de vermes em seu interior. Mas a indústria farmacêutica não toma nenhum interesse por eles. Sabeis por que? Entrevistado pelo jornalista Bernardo Kucinski, Robert Schneider, diretor presidente do laboratório Pfizer, disse: "Só 20 milhões de brasileiros são economicamente ativos. Os outros vegetam, sofrem de doenças do tipo carencial, ou provocadas pelo meio ambiente. Não consomem nada, nem roupa, nem calçado e muito menos medicamento".

O homem doente torna-se menos racional e mais vulnerável ao desespero, tornando-se presa fácil. Outrora acreditava nos milagres dos feiticeiros e curandeiros. Hoje ele acredita nos milagres dos laboratórios e chama o médico que acorre com pílulas e seringas. Mas os médicos são, na maioria das vezes, enganadores enganados. Também eles são vítimas, assim como os pacientes, do complexo médico-farmacêutico, a mais poderosa organização do mundo. Alguns, entretanto, tomam consciência e têm a coragem de dizer o que não conseguem mais ocultar. Exemplo disso é o Dr. Henri Pradal, ao declarar no Paris-Match, em dezembro de 1975: "Os medicamentos? Essencialmente um blefe. Uma das maiores trapaças de nossa época, e também uma das mais terríveis".

«Vinde e

Um diálogo entre o

— *Senhor:* "Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te ensina o que é útil, e te guia pelo caminho em que deves andar." Is 48:17.

— *Homem:* "Senhor, Deus meu, em Ti confio; salva-me de todo o que me persegue, e livra-me; para que ele não me arrebate, qual leão, despedaçando-me, sem que haja quem acuda." Sl 7:1, 2

— *Senhor:* "Ah! Se tivesses dado ouvidos aos Meus mandamentos! Então seria a tua paz como um rio, e a tua justiça como as ondas do mar; ..."Não há paz para os ímpios." Is 48:18, 22.

— *Homem:* "Compadece-Te de mim, ó Deus, segundo a Tua benignidade; apaga as minhas transgressões, segundo a multidão das Tuas misericórdias. Lava-me completamente da minha iniqüidade, e purifica-me do meu pecado. Pois eu conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim." Sl 51:1-3.

— *Senhor:* "Acaso tanto se encolheu a Minha mão, que já não possa remir? Ou não tenho poder para livrar?" Is 50:2.

— *Homem:* "Eis que eu nasci em iniqüidade, e em pecado me concebeu minha mãe. Eis que desejas que a verdade esteja no íntimo; faze-me, pois, conhecer a sabedoria no secreto da minha alma." Sl 51:5, 6.

— *Senhor:* "Eis que o temor do Senhor é a sabedoria, e o apartar-se do mal é o entendimento." Jó 28:28.

— *Homem:* "Contra Ti, contra Ti somente, pequei, e fiz o que é mau diante dos Teus olhos; de sorte que és justificado em falares, e inculpável quando julgares." Sl 51:4.

— *Senhor:* "Vivo Eu que não tenho prazer na morte do ímpio, mas sim em que o ímpio se converta do seu caminho e viva. ... Demais, quando Eu disser ao ímpio: Certamente morrerás; se ele se converter do seu pecado, e praticar a retidão e a justiça; se esse ímpio restituir o penhor, devolver o que ele tinha roubado, e andar nos estatutos da vida, não praticando a iniqüidade, certamente viverá, não morrerá." Ez 33:11, 15.

— *Homem:* "Quem é Deus semelhante a Ti, que perdoas a iniqüidade, e que Te esqueces da transgressão... O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque Se deleita na benignidade. Tornará a apiedar-Se de nós; pisará a pés as nossas iniqüidades. Tu lançarás todos os nossos pecados nas profundezas do mar." Naum 7:18, 19.

— *Senhor:* "Lavai-vos, purificai-vos; tirai de diante de Meus olhos a maldade dos vossos atos; cessai de fazer o mal; aprendei a fazer o bem; buscai a justiça, acabai com a opressão, fazei justiça ao órfão, defendei a causa da viúva. Vinde, pois, e arrazoemos, ... ainda que os vossos pecados são como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que são vermelhos como o carmesim, tornar-se-ão como a lã." Is 1:16-18.

— *Homem:* "Purifica-me com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e ficarei mais alvo do que a neve... Cria em

Arrazoemos»

Senhor e o Homem

mim, ó Deus, um coração puro, e renova em mim um espírito estável. Não me lances fora da Tua presença, e não retires de mim o Teu Santo Espírito. Esconde o Teu rosto dos meus pecados, e apaga todas as minhas iniqüidades. Restitui-me a alegria da Tua salvação e sustém-me com um espírito voluntário. Faze-me ouvir júbilo e alegria, para que se regozijem os ossos que esmagaste." Sl 51:7-12.

— ***Senhor:*** "Tu és Meu servo! Eu te formei, Meu servo és tu. ... Apaguei as tuas transgressões como a névoa, e os teus pecados como a nuvem; torna-te para Mim, porque Eu te remi." Is 44:21, 22.

— ***Homem:*** "Senhor, a Ti elevo a minha alma. Porque Tu, Senhor, és bom, e pronto a perdoar, e abundante em benignidade para com todos os que Te invocam. ... Ensina-me, Senhor, o Teu caminho, e andarei na Tua verdade; dispõe o meu coração para temer o Teu nome. Louvar-Te-ei, Senhor Deus meu, de todo o meu coração, e glorificarei o Teu nome para sempre. Pois grande é a Tua benignidade para comigo, e livraste a minha alma das profundezas do Seol." Sl 86: 4, 5, 10-13.

— ***Senhor:*** "Instruir-te-ei, e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir; aconselhar-te-ei, tendo-te sob a Minha vista." Sl 32:8.

— ***Homem:*** "Em Deus, cuja palavra eu louvo, no Senhor, cuja palavra eu louvo, em Deus ponho a minha confiança, e não terei medo; que me pode fazer o homem? Sobre mim estão os votos que Te fiz,ó Deus; eu Te oferecerei ações de graças; pois Tu livraste a minha alma da morte. Não livraste também os meus pés de tropeçarem, para que eu ande diante de Deus na luz da vida?" Sl 56:10-13.

— ***Senhor:*** "Não temas, porque Eu te remi; chamei-te pelo teu nome, tu és Meu... Não temas, pois, porque Eu sou contigo... Eu, Eu mesmo sou o que apago as tuas transgressões por amor de Mim, e dos teus pecados, não Me lembro." Is 43:1, 5 e 25.

— ***Homem:*** "Amo ao Senhor, porque Ele ouve a minha voz e a minha súplica. Porque inclina para mim o Seu ouvido, invocá-lO-ei enquanto viver... Compassivo é o Senhor, e justo; sim, misericordioso é o nosso Deus. O Senhor guarda os simples; quando me acho abatido, Ele me salva. Volta, minha alma, ao Teu repouso, pois o Senhor te fez bem.

"Pois livraste a minha alma da morte, os meus olhos das lágrimas e os meus pés de tropeçar. Andarei perante o Senhor na terra dos viventes...

"Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito? Tomarei o cálice da salvação, e invocarei o nome do Senhor. Pagarei os meus votos ao Senhor, na presença de todo o Seu povo..."

"Ó Senhor, deveras sou Teu servo, filho da Tua serva, soltaste as minhas cadeias." Sl 116:1, 5, 9, 12-14, 16.

Mensagem Bíblica
compilada por
Dorival Dumitru

A ALIMENTAÇÃO E O CARÁTER

H. R. Rios

"É agora que devemos conservar-nos e a nossos filhos incontaminados do mundo. É agora que devemos lavar as vestes de nosso caráter, tornando-as alvas, no sangue do Cordeiro. Agora é que devemos vencer o orgulho, as paixões, e a indolência espiritual. Agora é que devemos despertar e fazer decididos esforços para dar simetria ao nosso caráter." 2TSM: 70.

Estamos vivendo precisamente às vésperas da "chuva serôdia" e todos nós desejamos recebê-la. Todavia, facilmente nos esquecemos de que existem condições básicas para sermos alvos das preciosas promessas divinas. Parece, às vezes, não crermos no que a Inspiração nos legou tão misericordiosamente. Entretanto, pretendemos alcançar a vitória final.

Sejamos como os bereanos, diligentes pesquisadores da Verdade, e atentemos bem aos seguintes textos do Espírito de Profecia:

"...Devemos lembrar que as promessas e ameaças de Deus são igualmente condicionais." 1ME: 67.

"Nenhum de nós jamais receberá o selo de Deus, enquanto o caráter tiver uma nódoa ou mácula sequer. Cumpre-nos remediar os defeitos de caráter, purificar de toda a contaminação o templo da alma. Então a chuva serôdia cairá sobre nós, como caiu a temporã sobre os discípulos no dia de Pentecostes." 2TSM: 69.

"Agora é o tempo de preparar-nos. O selo de Deus jamais será colocado à testa de um homem ou mulher impuros. Jamais será colocado à testa de um homem ou mulher cobiçosos ou amantes do mundo. Jamais será colocado à testa de homens ou mulheres de língua falsa ou coração enganoso. Todos os que recebem o selo devem ser imaculados diante de Deus — candidatos para o Céu. Pesquisai as Escrituras por vós mesmos, para que possais compreender a terrível solenidade do tempo presente." Idem: 71.

"...Os que recusam ser talhados pelos profetas, e deixam de purificar a alma na obediência da verdade toda, e se dispõem a crer que seu estado é muito melhor do que realmente é, chegarão ao tempo em que as pragas cairão, e hão de ver, então, que necessitam ser talhados e lavrados para o edifício... Vi que ninguém poderia participar do 'refrigério' a menos que obtivesse a vitória sobre toda tentação, orgulho, egoísmo, amor ao mundo, e sobre toda má palavra e ação... Lembrem todos que Deus é santo, e que unicamente entes santos poderão morar em Sua presença." PE: 71.

"A saúde do corpo deve ser considerada como essencial para o crescimento na graça e para aquisição de bom temperamento. Se o estômago não for bem cuidado, a formação do caráter moral íntegro será prejudicada. O cérebro e os nervos relacionam-se com o estômago. O comer e o beber impróprios resultam num pensar e agir impróprios também." 3TSM: 360.

"Como nossos primeiros pais perderam o Éden em conseqüência do apetite, nossa única esperança de o reconquistar é por meio da firme negação do apetite e da paixão. A abstinência no regime alimentar e o controle de todas as paixões, preservarão o intelecto e darão vigor mental e moral, habilitando o homem a sujeitar todas as suas inclinações ao domínio das faculdades mais elevadas, e a discernir entre o direito e o torto, o sagrado e o comum." 1TSM: 421.

"O temor do Senhor é o princípio da sabedoria. Os que vencem como Cristo venceu, precisam guardar-se continuamente contra as tentações de Satanás. O apetite e as paixões devem ser restringidos e postos em sujeição ao domínio de uma consciência esclarecida, para que o intelecto seja equilibrado, claras as faculdades de percepção, de maneira que as manobras do inimigo e seus ardis não sejam considerados como a providência de Deus. Muitos desejam a recompensa final e a vitória concedidas aos vencedores, mas não estão dispostos a suportar fadiga, privação e renúncia ao próprio eu, como fez o Redentor. É unica-

mente por meio da obediência e de contínuo esforço que havemos de vencer como Cristo venceu.

"A força dominante do apetite demonstrar-se-á a ruína de milhares quando, se houvessem triunfado nesse ponto, teriam tido força moral para ganhar a vitória sobre qualquer outra tentação de Satanás. Os que são escravos do apetite, no entanto, deixarão de aperfeiçoar o caráter cristão. A incessante transgressão do homem através de seis mil anos, tem trazido em resultado doença, dor e morte. E, à medida que nos aproximamos do fim do tempo, a tentação do inimigo para ceder ao apetite será mais poderosa e difícil de vencer." Idem: 421, 422.

"Seja progressiva a reforma alimentar. Sejam as pessoas ensinadas a preparar o alimento sem o uso de leite ou manteiga. Diga-se-lhes que breve virá o tempo em que não haverá segurança no uso de ovos, leite, creme ou manteiga, por motivo de as doenças nos animais estarem aumentando na mesma proporção do aumento da impiedade entre os homens. Aproxima-se o tempo em que, por motivo da iniqüidade da raça caída, toda a criação animal gemerá com as doenças que amaldiçoam a nossa Terra.

"Deus concederá ao Seu povo habilidade e tato para preparar alimento saudável sem o uso dessas coisas. Rejeite o nosso povo toda receita insalubre. Aprendam a viver de maneira saudável, ensinando a outros o que aprenderam. Partilhem esse conhecimento como o fariam com a instrução bíblica. Ensinem as pessoas a, evitando a grande quantidade de cozimentos que têm enchido o mundo de inválidos crônicos, preservarem a saúde e o vigor. Por preceito e exemplo, esclareçam que o alimento que Deus deu a Adão em seu estado isento de pecado, é o melhor para o uso do homem, ao buscar ele reaver esse estado de pureza..." 3TSM: 138, 139.

"Queijo nunca deve ser introduzido no estômago." CRA: 368.

"Sento-me com freqüência à mesa de irmãos e irmãs, e vejo que eles usam grande quantidade de leite e açúcar. Isto sobrecarrega o organismo, irrita os órgãos digestivos, e afeta o cérebro. Tudo quanto embaraça o ativo funcionamento do maquinismo vivo, afeta muito diretamente o cérebro. E segundo a luz que me foi dada, o açúcar, quando usado abundantemente, é mais prejudicial que a carne." 1TSM: 190, 191.

"...Se os que escondem e desculpam suas faltas pudessem ver como Satanás exulta sobre eles, como escarnece de Cristo e dos santos anjos, pelo procedimento deles, apressar-se-iam a confessar seus pecados e deixá-los. Por meio dos defeitos do caráter, Satanás trabalha para obter o domínio da mente toda, e sabe que, se esses defeitos forem acariciados, será bem sucedido. Portanto, está constantemente procurando enganar os seguidores de Cristo com seu fatal sofisma de que lhes é impossível vencer." GC: 489.

"Vivemos hoje no grande dia da expiação. No cerimonial típico, enquanto o sumo sacerdote fazia expiação por Israel, exigia-se de todos que afligissem a alma pelo arrependimento do pecado e pela humilhação, perante o Senhor, para que não acontecesse serem extirpados dentre o povo. De igual modo, todos quantos desejem seja seu nome conservado no livro da vida, devem, agora, nos poucos dias de graça que restam, afligir a alma diante de Deus, em tristeza pelo pecado e em arrependimento verdadeiro. Deve haver um exame de coração, profundo e fiel. O espírito leviano e frívolo, alimentado por tantos cristãos professos, deve ser deixado." GC: 489.

"Quando a voz de Deus despertar os mortos, virão eles da sepultura com os mesmos apetites e paixões, com os mesmos gostos e caprichos que nutriam quando vivos. Deus não faz milagres para regenerar um homem que não quis ser regenerado quando lhe era proporcionada toda oportunidade e favorecidos todos os meios. Durante a vida não se deleitava em Deus nem tinha prazer em Sua obra. Seu caráter não está em harmonia com Deus, e não poderia ser feliz na família celestial." PJ: 270.

Nós, que vivemos nos tempos da restauração de todas as coisas, precisamos compreender que, a menos que nos arrependamos e nos convertamos, não estaremos habilitados a ser pesados na balança e achados sem falta (Atos 3:19, 20) e, conseqüentemente, quando nosso Senhor vier buscar a Sua igreja, não nos levará.

Se, desatendendo aos apelos do Espírito de Profecia, continuarmos a usar alimentos prejudiciais, seremos condenados no juízo (apagamento dos pecados) sendo indignos de receber a chuva serôdia ou refrigério.

Os Sacramentos na Igreja

A igreja, desejosa de se tornar conhecida no mundo, apreciada pelo maior número possível de pessoas, se tem, século após século, divorciado dos princípios que fizeram dela um povo peculiar. Ela tem aberto as suas portas a pessoas que nunca deveriam ser admitidas e, para o fazer, removeu os marcos que, por si sós, desincentivariam pessoas não dignas. Ela assumiu a responsabilidade de salvar almas mas não sente o peso de tal fardo. Se crentes sinceros houve e há em seu meio (e disso damos testemunho), foram e estão sendo salvos a despeito da apostasia reinante na igreja. Essas almas "suspiram e gemem por causa das abominações que se cometem no meio dela". (Ez 9:4).

A igreja de Deus está organizada na Terra tendo como finalidade, ***entre outras***, prover benefícios espirituais aos seus membros. Não podemos, para o bem dos nobres princípios do cristianismo, admitir o exclusivismo. Nesse pecado caiu Israel e o mundo pagão não pôde ser evangelizado pelo outrora povo de Deus. Por causa do orgulho espiritual, fundamentado no egoísmo, o Senhor não pôde fazer de Israel um farol em meio às agitadas águas do oceano (povos). Muitos barcos foram a pique ao bater nas rochas desse farol apagado:

Existe, no entanto, um "circulo fechado" dentro da igreja, que deve ser mantido como exclusivo aos membros. A admissão de qualquer pessoa dentro desse círculo deve ser a preocupação constante dos próprios componentes dessa classe. Nenhum pecado comete a igreja por ser ciosa desse seu direito. Como toda organização de caráter secular, a igreja, como sociedade religiosa, orienta-se por regulamentos. Não fosse isso, uma e outra viriam a sucumbir em pouco tempo.

Porventura não se deve ao fato de a igreja abrir mão dos seus direitos, através da história, o ter-se arruinado? Quase todas as atuais igrejas ditas cristãs foram, em algum tempo, o povo de Deus reconhecido por Ele. E por que não mais o são?

Mas esse não deve ser o nosso caso. Sobre nós não foi posto por Deus um fardo esmagador. Não deve estar sobre a igreja remanescente do Senhor a culpa dos pecados das almas que não "caíram sobre a Rocha".

Deus não nos deu o dever de aceitar como membros da igreja as pessoas que se mostram interessadas, apenas. Provas inequívocas de rompimento dos laços que as prendiam ao mundo devem ser dadas, antes que possam passar pelas águas batismais. Essa é a instrução que nos foi dada por João Batista (Mt 3:8) e pelo Espírito de Profecia. A propósito lemos:

"O rito do batismo e o da Ceia do Senhor são dois monumentos comemorativos, colocados um fora e outro dentro da igreja. Sobre essas ordenanças Cristo inscreveu o nome do Deus verdadeiro.

"Fazendo do batismo o sinal de entrada para o Seu reino espiritual, Cristo o estabeleceu como condição positiva à qual têm de atender os que desejam ser reconhecidos como estando sob a jurisdição do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Antes que o homem possa obter abrigo na igreja, antes de transpor mesmo o limiar do reino espiritual de Deus, deve receber a impressão do nome divino — 'O Senhor Justiça Nossa.' Jr 23:6.

"Não sejamos encontrados entre os que estão barateando os sacramentos

---

"Simboliza o batismo soleníssima renúncia do mundo. Os que ao iniciar a carreira cristã são batizados em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, declaram publicamente que renunciaram o serviço de Satanás, e se tornaram membros da família real, filhos do celeste Rei. Obedeceram ao preceito que diz: 'Saí do meio deles, apartai-vos... e não toqueis nada imundo.' Cumpriu-se em relação a eles a promessa divina: 'E Eu vos receberei; e Eu serei para vós Pai, e vós sereis para Mim filhos e filhas, diz o Senhor todo-poderoso.' 2 Co 6:17 e 18.

"Mais cuidadoso preparo dos que se apresentam candidatos ao batismo, é o que se faz mister. Têm necessidade de mais conscienciosa instrução do que em geral recebem. Os princípios da vida cristã devem ser claramente explicados aos recém-convertidos. Não se pode confiar na sua mera profissão de fé como prova de que experimentaram o contato salvador de Cristo. Importa não só dizer 'creio' mas também praticar a verdade. É pela nossa conformidade com a vontade divina em nossas palavras, atos e caráter, que provamos nossa comunhão com Ele...

"Satanás tem empenho em que ninguém reconheça a necessidade de se entregar completamente a Deus. Quando, porém, a alma não faz esta oblação de si mesma, o pecado não é renunciado; os apetites e paixões entram a disputar a primazia; tentações várias confundem a consciência, e não tem lugar a conversão legítima. Se todos soubessem avaliar o conflito que cada alma tem de sustentar com os instrumentos satânicos que a buscam enredar, seduzir e iludir, um trabalho mais diligente se faria notar a favor dos que são novos na fé.

"Essas almas, abandonadas a si mesmas, são muitas vezes tentadas, não conseguindo discernir a malignidade da tentação que as assalta. Dai-lhes a perceber que é seu privilégio solicitar vosso conselho. Que procurem a companhia dos que lhes podem ser úteis. Comunicando com os que amam e temem a Deus, serão fortalecidas...

"Os pais cujos filhos desejam batizar-se têm uma obra a fazer, já examinando-se a si próprios, já instruindo conscienciosamente os filhos. O batismo é um rito muito importante e sagrado, e importa compreender bem o seu sentido. Simboliza arrependimento do pecado e começo de uma vida nova em Cristo Jesus. Não deve haver nenhuma precipitação na administração desse rito. Pais e filhos devem avaliar os compromissos que por ele assumem. Consentindo no batismo dos filhos, os pais contraem em relação a eles a responsabilidade sagrada de despenseiros, para guiá-los na formação do caráter. Comprometem-se a guardar com especial interesse esses cordeiros do rebanho, para que não desonrem a fé que professam." 2TSM:389-391.

"Os compromissos que assumimos no ato do batismo são assaz compreensivos. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo fomos sepultados com Cristo na semelhança de Sua morte e com Ele ressuscitamos na de Sua ressurreição, a fim de andarmos em novidade de vida. Nossa vida está vinculada à de Cristo, e o crente deve lembrar-se de que daí por diante está consagrado a Deus, a Cristo e ao Espírito Santo. Todos os negócios deste mundo entram para segundo plano nesta sua nova posição. Publicamente confessa não querer continuar mais uma vida de vaidade e satisfação própria. Sua conduta deve deixar de ser descuidosa e indiferente. Contraiu aliança com Deus, e está morto para o mundo. Deve viver agora para o Senhor, dedicar-Lhe todas as faculdades de que dispõe, e não esquecer-se de que traz o sinal de Deus, de que é súdito do reino de Cristo e participante de Sua natureza divina. Cumpre-lhe entregar a Deus tudo quanto é e possui, usando todos os seus dons para glória de Seu nome." 2TSM: 396.

Sendo tão elevada a vocação a que somos chamados, como membros do corpo de Cristo, é mister que atribuamos o devido valor aos sacramentos que nos foram concedidos por Deus. Não podemos, nesse sentido como em quase todos os demais, assemelhar-nos às igrejas da professa cristandade. Os oráculos divinos foram profanados por elas. Batizam-se e casam-se quaisquer pessoas. Ministra-se-lhes a Ceia do Senhor, indiscriminadamente. Não fazem isso senão "esbanjando os bens do seu senhor".

É necessário que nós, povo esclarecido que devemos ser (Dt 4:6), compreendamos muito bem a simbologia antiga dos atuais sacramentos:

1) ***O Batismo*** — Rito da era cristã que substitui a circuncisão. Submetiam-se à circuncisão todos os homens judeus naturais ou naturalizados; era um sinal, em sua carne, que os identificava como povo de Deus até a morte. Simbolicamente o batismo bíblico circuncida o coração de homens e mulheres que se devotaram a Cristo, para não mais O abandonarem.

2) ***A Santa Ceia*** — Rito da mesma época que substitui a páscoa. Somente pessoas judias de nascimento ou convertidas ao judaísmo, podiam participar da páscoa. Analogamente, só os crentes batizados em Cristo podem participar do corpo e do sangue simbólicos de Jesus.

3) ***O Casamento*** — Rito que não substitui ou foi substituído em qualquer ocasião. Plena de advertências é a Escritura concernente ao casamento dos filhos de Deus. Todo judeu estava proibido de contrair matrimônio com pessoa não judia. O mesmo princípio é válido para nós, hoje. Nenhum rabino oficiava o casamento de um homem e uma mulher não judeus. Hoje, por uma pseudo-evolução eclesiástica, um pastor de qualquer igreja profere a solenissima oração: "De acordo com a vossa declaração eu, como ministro do evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo, vos declaro marido e mulher." Os nubentes não pertencem ao povo do pastor, mas este e a sua igreja oferecem um sacramento aos "incircuncisos", em aberta violação às instruções de Deus, sob o pretexto de que as bênçãos do evangelho devam ser acessíveis a todos quantos a buscarem. Isso é muito sutil.

Ultimamente tem sido comum ouvirmos palavras de profunda mágoa de alguns dos nossos irmãos e, por parte de outros, de franco protesto, porque o batismo de alguns candidatos foi vetado. A igreja ou a sua comissão não se sentiu autorizada a dar o seu voto em favor dos mesmos, não por considerá-los indignos, mas pela sua falta de melhor preparo. Isso tem servido de "pedra de tropeço" para inúmeras almas. Cabe à igreja a culpa dessa ofensa? Fica aqui o apelo ao bom senso religioso. Não sejamos encontrados entre os que estão barateando os sacramentos.

A IMPORTÂNCIA DE SABER OUVIR

Juarez Pereira

Na época em que vivemos, quando a ciência, a tecnologia, as artes, tudo enfim, alcançaram um grau de desenvolvimento tão alto, é difícil que alguém consiga **criar** alguma coisa.

Imaginem vocês se ressuscitasse hoje Santos Dumont, Galileu e outros tantos inventores, pesquisadores e artistas. Ficariam, sem dúvidas, assustados com o progresso que alcançaram seus inventos, sua arte. O que não pensaria Santos Dumont ao ver naves imensas arrojarem-se através do espaço, a velocidades espantosas, e chegar à lua? Ele que em seu 14BIS ousou voar algum tempo, façanha jamais conseguida antes, ver agora tamanho desenvolvimento!

Mas há uma arte, divina arte, legado de Deus aos seres humanos que, no nosso modo de ver, já chegou, em séculos passados, aos píncaros do desenvolvimento: a música. E perguntamos: O que pode ser acrescentado de substancial a um Beethovem, a um Bach ou a um Haydn? Duzentos anos já se passaram desde a existência desses homens. E ainda hoje auditórios imensos reúnem-se e aplaudem, emocionados, a execução dos grandes mestres da música universal.

Como pode haver tanta beleza tanta riqueza, tantas combinações, infinitas harmonizações e melodias com o uso de apenas 7 notas musicais? Precioso dom! E estamos conscientes de que hoje nada mais se cria; tudo se transforma. Principalmente em termos de música. E o pior é que quase sempre se transforma para pior.

Ninguém poderá jamais ser um bom cantor, um bom instrumentista defendendo apenas um estilo próprio, fechando os olhos e os ouvidos a tudo o que já foi feito. É impossível.

É Importante ouvir o que é bom

É sabido de todos que nós podemos ser transformados pela contemplação. O olhar sempre a um modelo faz com que, aos poucos, nos transformemos à sua semelhança, até fisicamente.

O mesmo se dá com o que ouvimos. Se nos esforçarmos para ouvir sempre o que é realmente bom, ainda que o nosso gosto esteja um tanto pervertido, acabaremos gostando do que é belo.

A nossa recomendação aos jovens e irmãos que gostam de cantar, de louvar ao Senhor com sua voz ou seu instrumento, é que devem aprender a ouvir. Ouvir bons discos, bons programas musicais. Ouçam os grande corais americanos, ingleses ou alemães. Ouçam os clássicos orquestrados. Pode ser que, de início alguns não vão gostar. Mas gosto a gente cultiva. Como uma planta. Aos poucos vocês vão sentir a riqueza, a beleza da boa música e ver que ela é muito mais rica do que a que gostávamos anteriormente.

Irmãos, não queremos apenas que vocês gostem do que nós gostamos. Seria muita pretensão colocar-nos como modelo. O que queremos é, na verdade, afastar alguns da pseudo-música sacra, da musiquinha popular revestida de sacra. Se você gosta de cantar em coral, se quer formar um coral na sua igreja, ouça **bastante** os melhores corais. Se quer fazer quarteto, duetos, solos, ouça também o que há de melhor. Não fique ouvindo "roqueiros" ou "valseiros" evangélicos que querem fazer do canto sacro lucrativo modo de vida; que querem ser "astros" explorando gente humilde com seus "sucessos". Pode parecer exagero, mas há até os que têm "fãs-clubes" e provocam gritinhos histéricos nas menininhas que os ouvem! Estranha maneira de "louvar" a Deus!

Vamos buscar o nobre, o inteligente, a musica feita com coração e não com os pés. E assim estaremos nos preparando para o grande coro celestial.

asparomat

DE BATISTA A REFORMISTA

Foi numa ensolarada manhã do primeiro dia da semana, quando se realizava a reunião da escola dominical em uma das igrejas Batistas de Cuiabá, MT, que o missionário da nossa igreja naquela cidade se preparou para o trabalho em busca das almas e, orando, saiu a fazer visitas e descobrir mais interessados.

Passando pela mencionada igreja, no momento da reunião, o missionário parou, indeciso: não sabia se devia entrar ou continuar o seu caminho. Por um inexplicável impulso entrou e se sentou ao lado de um senhor que tinha sua Bíblia aberta. A igreja estava estudando o assunto da porta estreita (Lc 13:22-30).

Ao terminar o estudo levantou-se uma senhora, provavelmente uma missionária em visita àquela congregação. Ela foi à frente e, exibindo um mapa, indicava os lugares atingidos pela obra batista, apelando aos irmãos a que não se desanimassem, porque "a porta era estreita"; eram membros de uma igreja cuja doutrina era verdadeira, etc.

Ao ver e ouvir isso, o missionário visitante sentiu forte desejo de se levantar e explicar à congregação o verdadeiro significado da parábola de Jesus, mas, para não tumultuar e promover escândalo, ele se conteve e concentrou a atenção no senhor ao lado.

Interessado pelo companheiro de banco, o missionário pediu-lhe a Bíblia e, sem dizer qualquer palavra, ia folheando o seu Livro e apontando-lhe com o dedo os textos que, encandeados, lhe davam o sentido do que consiste o caminho estreito, que tem por base a fé em Jesus; esta opera produzindo frutos de obediência aos Seus mandamentos.

Antes de terminar a reunião, sem que alguém notasse, inclusive o batista, o missionário introduziu alguns folhetos na Bíblia dele — "As Duas Leis", "Quando e Como os Cristãos Aceitaram a Guarda do Domingo?", "Qual Dia da Semana Guardas e Por Quê?", etc. Entregou a Bíblia ao homem e, calado, levantou-se e seguiu o seu caminho.

Passaram-se muitos dias (Ec 11:1) e numa das saídas do missionário em busca de almas, ele encontra-se com o batista; este o reconhece e o cumprimenta. Agora se trava um diálogo e a Verdade Presente é exposta francamente ao homem que tinha sido influenciado pelos textos anteriormente apresentados. O missionário aceitou o convite do batista para visitá-lo e instruí-lo em casa. Desse dia em diante as visitas foram freqüentes e, como resultado, dia 3 de outubro de 1982 o irmão Manoel Teixeira da Silva se tornou um reformista, após abandonar a fé batista.

Ele é casado e tem dois filhos; candidatou-se à colportagem e deseja ser um bravo soldado da página impressa. Pede as orações dos irmãos da igreja e as dos leitores desta revista, para atingir o seu ideal.

Honra e Glória sejam tributadas ao Senhor, que faz essas maravilhosas obras.

Jair Pedro Monacelli

GUIA PARA OFICIAIS DA IGREJA

— em preparo em nossa Editora —

— Instruções completas para o desempenho de cada cargo na igreja.

AGUARDE

armes

PRIMÍCIAS DE BARRA MANSA E VOLTA REDONDA

"Quão suaves são sobre os montes os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, que diz a Sião: O teu Deus reina!" Isaías 52:7.

Há uns dois anos aproximadamente, o irmão Jolvino Plácido e um companheiro chegavam para colportar nas cidades de Volta Redonda e Barra Mansa.

Essas cidades são praticamente ligadas uma à outra, formando um grande centro industrial e comercial, às margens do rio Paraíba, no Estado do Rio de Janeiro.

Grandes são as dificuldades para introduzir a nossa mensagem nessa região, onde, como em todos os lugares, o povo é alheio à religião e à aproximação do fim. Todos estão voltados inteiramente às necessidades seculares; mas há ali joelhos que não estão dispostos a se dobrarem a Baal. E o Senhor, pelos Seus santos anjos, tem guiado Seus servos a esse povo aflito, sedento de uma mensagem mais profunda e enconrajadora.

Foi assim que o irmão Jolvino, no seu perseverante trabalho de colportagem evangelística, foi descobrindo algumas dessas almas, as quais passamos também a visitar quando assumimos o campo de Resende, que abrange aquelas duas cidades.

Em setembro de 1981 alugamos um salão em Barra Mansa, onde um pequeno grupo de interessados passou a reunir-se com nossos irmãos colportores. Quando essa pequena congregação completava o seu primeiro aniversário, realizamos ali uma série de conferências, nos dias 17 a 19 de setembro.

Tivemos a cooperação do irmão Sansão Lopes, filho do irmão Jolvino, o qual dirigiu duas das palestras. Domingo, às 12 horas, recebemos prazerosamente o pastor Washington Bueno na rodoviária de Barra Mansa, sendo encaminhado logo ao salão. Ali estavam reunidos vários irmãos, interessados, visitas e, especialmente, 4 preciosas almas que, ansiosas, aguardavam a presença do pastor para conduzi-las ao santo batismo.

O irmão Washington deu início à reunião. Como os candidatos deram testemunho da aceitação de todos os nossos princípios como regra de sua fé, foram convidados a se dirigirem ao local do batismo, um belo riacho no seio da natureza. Ali sob os olhares alegres dos seres invisíveis, ao som de nossos cânticos de louvor ao nosso Deus, foram sepultadas aquelas almas, ressurgindo novas criaturas, fruto do trabalho naquelas duas cidades.

De volta ao salão, os novos membros foram recebidos na comunidade da igreja e afetuosamente saudados por todos os presentes.

Logo após, o irmão Washington proferiu a última palestra daquela série, sob o tema: "O Milênio de Apocalipse". Nessa oportunidade, outras almas decidiram render-se a Cristo e preparar-se para o próximo batismo. Despedimo-nos alegres e felizes daquela reunião, e sobretudo confiantes que o Senhor está à frente da Obra, guiando e apressando a sua conclusão. Louvado seja o Seu santo nome.

E. Meireles Ribeiro

NOTÍCIAS DE PIRAPORA

"Agora, pois, ó Deus nosso, graças Te damos, e louvamos o nome da Tua glória". 2 Crônicas 29:13.

Para louvor ao nosso Salvador e para alegria nossa, realizamos dias 26 a 28 de novembro próximo passado, conferências públicas na cidade de Pirapora, Minas Gerais. Foram três dias de intensa atividade e muito aprendemos da Palavra de Deus.

Para dirigir as nossas conferências esteve conosco o Pastor Caetano Verto Sink, pastor do campo mineiro. As reuniões públicas foram realizadas no auditório do Colégio S. João Batista, um local muito bom.

Estavam presentes ainda os obreiros João Luiz, Lázaro José Alves e José Paulo Sas. O primeiro desses é um dos diretores de colportagem da Associação.

No último dia foi feito um curso intensivo de colportagem que foi muito proveitoso aos colportores e aspirantes.

E os nossos queridos irmãos de Pirapora já sentem saudades daqueles maravilhosos dias e

Local das conferências

pedem a realização breve de outra festa espiritual.

Graças ao Senhor por todas essas coisas.

Sebastião S. do Nascimento

EVIDÊNCIA DO EVANGELHO ETERNO NO SUL DE MINAS

"Tu, anunciador de boas novas a Sião, sobe tu a um monte alto. Tu anunciador de boas novas a Jerusalém, levanta a tua voz fortemente; levanta-a, não temas, e dize às cidades de Judá: Eis, aqui está o vosso Deus. Eis que o Senhor Jeová virá como o Forte, e o Seu braço dominará; eis que o Seu galardão vem com Ele, e o Seu salário diante da Sua face." Is 40:9, 10.

No início de 1982, fui enviado pela direção da ARMES como missionário para atuar nesta próspera região e, cumprindo a nobre missão (Mc 16:15, 16) que Jesus designou a cada discípulo Seu, os abnegados irmãos de Cambuí e eu, unimos nossos esforços e pedimos ao Senhor que fosse nosso Ajudador ao desvendar o evangelho. O resultado foi maravilhoso. Temos a certeza de que o Senhor está cumprindo conosco Seu propósito neste lugar. Milhares de folhetos foram espalhados, e dezenas de alunos fizeram o "Curso Bíblico".

Agora, temos o prazer de informar a todos os nossos leitores, o despertamento que ocorreu como resultado das atividades missionárias. Cinco famílias foram despertadas do mundo para a igreja de Deus. Dessas cinco famílias, uma veio da classe numerosa (ASD), e quatro vieram do catolicismo.

Contando com a participação desses novos conversos na igreja, projetamos juntamente com o presidente da Associação, Pastor Aderval Pereira da Cruz e o Pastor Davi Paes Silva, algumas conferências evangelísticas para os dias 1, 2, e 3 de outubro próximo passado. Todos ficamos ansiosamente aguardando aquela ocasião. De início, já nos ocupamos nos preparativos necessários indispensáveis ao bom andamento das reuniões.

Com o auxílio divino, conseguimos um salão de um Clube local numa posição bem central e estratégica da cidade. Conseguimos também um alojamento com refeitório anexo.

No dia primeiro de outubro, ficamos alegres com a chegada dos irmãos Aderval Pereira da Cruz, Davi Paes Silva, os componentes do coral "A Voz em Mensagem" e vários outros irmãos de SÃO PAULO, RIO, e MINAS. Passamos alguns dias felizes com o Senhor.

Todas as reuniões foram bem freqüentadas e centenas de pessoas tiveram o privilégio de ouvir o "Evangelho eterno".

Sábado à noite, dia 2, realizamos uma reunião na praça central de CAMBUÍ, onde o coral apresentou vários hinos, atraindo várias pessoas que puderam ouvir, também, uma objetiva mensagem da Palavra de Deus. Não se deixou de aproveitar a oportunidade de convidar os ouvintes para a reunião da noite de domingo que foi a mais freqüentada de todas.

Domingo pela manhã, sob a liderança do pastor Aderval P. da Cruz, então Presidente da ARMES, reunimo-nos para examinar os candidatos ao batismo.

Para nossa maior alegria, nesse mesmo dia à tarde, nos dirigimos a um bonito local e presenciamos o batismo de nove almas, que manifestaram publicamente seus votos de serem testemunhas fiéis de Cristo nesta Terra. Outras almas que assistiram a esse ato solene, decidiram se preparar para o próximo batismo.

Cambuí — 9 batizandos

À noite, após a recepção dos novos membros, realizamos a última conferência que contou com grande número de visitantes, dentre os quais estavam presentes pessoas ilustres da cidade que deram seus nomes e endereços para receberem assistência assídua do obreiro e dos eficientes missionários voluntários de CAMBUÍ.

Assim, como resultado das conferências, outras almas já estão sendo preparadas para serem ligadas à família divina em futuro próximo.

A obra nesse lugar está progredindo maravilhosamente. O salão onde nos reunimos para as reuniões costumeiras, já está repleto de assistentes. Resolvemos finalmente, abrir duas Escolas Sabatinas filiais em setores opostos para solucionar o problema e facilitar a evangelização.

Recentemente recebemos do atual Prefeito a promessa de um terreno para a edificação de um templo para louvor ao Senhor. Todos nós estamos orando para que o coração daquela autoridade seja movido pelo Espírito Santo para cumprir a promessa a nós feita, e para que ele também seja atraído ao aprisco do Senhor.

Assim, que o nome precioso do nosso Senhor Jesus Cristo seja louvado pelas vitórias alcançadas e que Seu Santo Espírito continue atuando nos corações dos habitantes de CAMBUÍ.

Oxalá as palavras de Mateus 25:23 se cumpram conosco! Amém. **Anicésio R. de Oliveira**

abase

BATISMO EM VITÓRIA DA CONQUISTA

Cidade do sertão baiano, importante como entroncamento, impõe-se Vitória da Conquista.

Os missionários da Associação Bahia-Sergipe sempre almejaram ver a luz da Verdade Presente brilhar nesta grande cidade, quando nenhuma alma havia aqui para representar o Movimento de Reforma. Agora, no entanto, pelos esforços somados de todos os que aqui labutaram, quatro almas foram batizadas e mais quatro se preparam para o próximo batismo, sem contar vários interessados. Essa é a obra do Espírito Santo.

Por decisão do irmão Pastor Artur Gessner transferi-me para Vitória da Conquista, tendo chegado em 14 de janeiro de 1981. Eu deveria substituir dois colportores que trabalhavam em favor de alguns adventistas e com eles estudavam as lições da Escola Sabatina.

Durante um ano minha esposa e eu trabalhamos na colportagem, e continuamos a estudar com aqueles interessados, sem, contudo, obter resultado algum, pelo menos aparente. Eles se desanimaram, mas encontramos almas sedentas da Verdade, vinda de outras igrejas e que permaneceram fiéis à convicção dada a elas pelo Espírito de Deus.

Dia 13 de outubro de 1982 tivemos o privilégio de ver os frutos do trabalho divino: quatro novos membros da igreja. E esperamos ver novo acréscimo nos primeiros dias do novo ano.

Outra alegre notícia que temos a dar é que já possuímos nosso templo nesta cidade, inaugurado no final do ano.

Pedimos a todos os irmãos que orem em favor das almas deste lugar, pois estão sendo despertadas pela Verdade. Elas também estão incluídas na profecia de Jesus a respeito da divulgação do evangelho a toda criatura, antes do fim de tudo. Orem também pelos missionários que trabalham aqui e operam em toda a Terra. **Omélio Araújo**

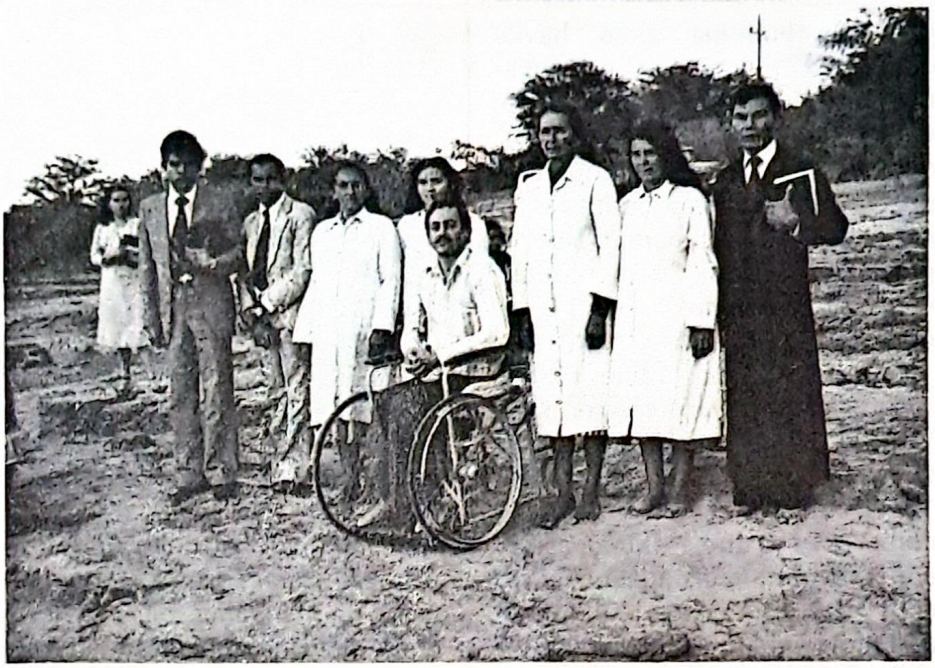
anob

BATISMO NA CIDADE CONDENADA

PETROLÂNDIA, cidade do interior de Pernambuco, está contando os seus dias para desaparecer em uma inundação. Não será um cataclismo. O rio São Francisco irá sepultá-la, cumprindo um programa traçado pelos engenheiros: contrução da barragem de Itaparica, para implantação de mais uma unidade geradora de energia elétrica pela CHESF — Companhia Hidroelétrica do São Francisco. Morre a velha Petrolândia — cidade natal do articulista — para dar lugar ao surgimento de mais um potencial energético da CHESF que, por sinal, é implacável nos seus propósitos.

Mas se o rio São Francisco está predestinado a sepultar a velha terra de D. Pedro II (Petrolândia significa "Terra de Pedro", nome dado em homenagem ao Imperador), antes que isso aconteça ele já sepultou, dessa mesma cidade, "velhas" almas. "Sabendo isto, que o nosso homem **velho** foi com Ele crucificado, para que o corpo do pecado seja desfeito, para que não sirvamos mais ao pecado". Rm 6:6

O ato batismal foi realizado pelo Pastor Herinaldo Gomes, presidente da ANOB, no dia 1º de agosto de 1982. Foram cinco almas. Uma seqüência de decisões para o Movimento de Reforma, da qual eu fui o primeiro na família a dar esse importante passo, há nove anos atrás. Com alegria e gratidão a Deus, vejo o número aumentar com



irmãos, primos e cunhados tomando posição ao lado da Verdade, sendo já, agora, mais de uma dúzia, entre membros e interessados.

Ao voltarmos do local do batismo, nos reunimos para outra solenidade também importante. O Pastor Herinaldo fez a recepção dos batizandos e em seguida ministrou a Santa Ceia.

Estiveram presentes a essa festa espiritual, os irmãos da cidade de Paulo Afonso-BA, o irmão José Henrique, obreiro de Recife, e este que transmite as notícias, além de vários parentes e amigos.

Os Recém-Batizados (conforme se vê na foto, da esquerda para a direita):

Marinalva — esposa de meu irmão Manoel Izídio, dirigente do grupo de Petrolândia. Nunca fez parte de outra religião a não ser a católica.

Enedina — Era também católica. Tem sua experiência marcada pelo acidente que ocorreu com seu esposo, que o deixou inválido, havia apenas um mês de casados. Ainda muito jovem, enfrentou com abnegação e coragem a dura prova, sempre fiel ao dever de esposa. Agora conhece a verdade que transforma em nada todos os sofrimentos e traz vida com abundância em Cristo.

Joaquim ("Joquinha") — O esposo de Enedina. Conforme foi mencionado, num acidente de trabalho fraturou a espinha dorsal, perdendo, em conseqüência, o controle das pernas. Mas, como "todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados por seu decreto" (Rm 8:28), assim Joquinha, de seu leito, passou a receber nossas visitas. Com isso, aos poucos, foi-se familiarizando com as verdades do evangelho. Fez o Curso Bíblico. Passou a estudar as lições da Escola Sabatina. Adquiriu hinário e aprendeu muitos de nossos hinos; substituiu a música profana pela música sacra; a televisão pela leitura da Palavra de Deus e a meditação. Pediu com muita ansiedade o batismo, alcançando por fim o objetivo almejado. Agora é membro do Movimento de Reforma, e mesmo preso a uma cadeira de rodas, sente-se liberto pela graça de Cristo, com a certeza de que a vida continua rumo a uma eternidade maravilhosa.

Noêmia — Não chegou a ser membro de outra denominação. Apenas por um pouco de tempo, antes de receber estudos da Reforma, esteve inclinada para uma igreja Pentecostal, logo se decepcionando, pois percebeu que os ensinos e prática de seus adeptos não correspondiam às claras verdades das Escrituras Sagradas. Foi com alegria que aceitou os ensinos da Reforma, comprovando aqui a perfeita harmonia com os ensinos da Bíblia.

Luzia — Professora. Católica praticante. Fazia parte do grupo das Legionárias, corpo religioso da igreja Católica encarregado de atividades caritativas e de catequese. Como é impossível a associação com aqueles cujos pensamentos, idéias e práticas

não se compatibilizam com as do reformista, teve de excluir-se do mencionado grupo, para tomar posição ao lado do Movimento de Reforma. Mas, para isso, teve de exercer muita fé e coragem para vencer a forte influência de suas amigas e companheiras de atividades religiosas.

Que todos se lembrem de orar por essas almas preciosas e por muitas outras que ainda irão render-se a Cristo. Por tudo seja Deus louvado!

José Izídio da Silva

ascenbra

VERDADEIRO ESPÍRITO MISSIONÁRIO

Apesar de sua avançada idade, a irmã Algemira Borges não se cansa de fazer seu trabalho missionário. Em toda parte por onde anda, está sempre distribuindo um folheto e falando a alguém da salvação por meio de Cristo.

Não faz muito tempo, não tínhamos uma alma sequer na cidade de Jataí (GO). A referida irmã resolveu mudar-se para ali e morar na casa de um de seus filhos, que é um comerciante da cidade. Assim, começou o seu trabalho de casa em casa, com vizinhos e amigos, e foram aparecendo as primeiras almas interessadas pela verdade.

No dia 1º de outubro de 1982, ao pôr-do-sol de uma bela sexta-feira, foi inaugurado um pequeno templo de madeira, construído com a colaboração de vários irmãos, interessados, amigos e especialmente dois de seus filhos que são comerciantes.

Passamos um fim-de-semana muito agradável ali, em Jataí, contamos com a presença dos pastores Washington L. Bueno, Vicente de Oliveira, e outros obreiros. No sábado tivemos uma Escola Sabatina muito animada, pois o templo estava repleto de assistentes.

À tarde foi realizada uma inesquecível Liga Juvenil; estavam presentes vários jovens de Goiânia e de Brasília. Não posso deixar de lembrar os belos números musicais que foram apresentados pela equipe "Maranata" e outros cantores.

O pequeno templo de Jataí, GO

Na manhã do dia 3 de outubro foram batizadas 6 almas, o que coroou a festa inaugural, concluída à noite do mesmo dia com uma conferência pública e um apelo feito pelo conferencista. Várias almas atenderam ao convite para aceitar a Cristo e segui-lO.

Que Deus seja louvado por tudo que tem feito por meio do Seu Espírito para a salvação das almas. **Gerson S. Barros**

união

DEPARTAMENTO MISSIONÁRIO EM FOCO

É com imenso prazer que iniciamos, a partir deste número do "Observador da Verdade", a publicação regular de notícias do Departamento Missionário. Até agora o nosso bom Deus tem-nos ajudado grandemente, e temos confiança plena de que Ele continuará nos ajudando até a eternidade.

Este Departamento tem por finalidade desenvolver a Obra Missionária em todas as regiões do Brasil e também no Paraguai, nosso país irmão. Desempenha as seguintes funções missioná-

rias: planeja e corrige lições, e emite certificados do Curso Bíblico "A Verdade Presente", envia e responde cartas para alunos e irmãos que desejam obter algum conhecimento de ordem doutrinária, evangelística ou missionária, planeja e acompanha o desenvolvimento das Escolas Sabatinas no âmbito da União Brasileira, e mantém o Departamento Radiofônico, que atualmente irradia o programa "Momento de Meditação" em nove emissoras brasileiras. Além disso, está voltado também para o desenvolvimento musical, tendo já patrocinado algumas gravações sacras. Além dessas atividades missionárias, visando a alcançar nossos objetivos evangelísticos, estamos desenvolvendo os recursos audio-visuais; para tanto, planejamos adquirir equipamentos e acessórios óticos para produção de diapositivos (Slides). Se tudo ocorrer normalmente, como nosso Senhor deseja, estaremos produzindo as nossas séries de diapositivos dentro de pouco tempo.

Solicitamos aos irmãos de todo território brasileiro, que nos enviem experiências sobre o trabalho missionário, que possam ter sido feitas: através do programa radiofônico, pessoalmente, ou até mesmo a nível de igreja, a fim de que possamos manter esta coluna em nossa revista. Esperamos obter a colaboração dos irmãos nesse sentido. **José Enoque Santiago**
Diretor Missionário da União

UMA BELA SURPRESA DE FIM DE ANO

Ao chegar o mês de dezembro, com a antecipação das festas de fim de ano, parecia que o tempo custava a passar. Todos os funcionários da Editora faziam planos para passar algumas horas mais folgadas com as suas famílias, antegozando as surpresas que fariam em casa quando levassem para a esposa e os filhos, os pais e as mães os presentes adquiridos com o 13º salário.

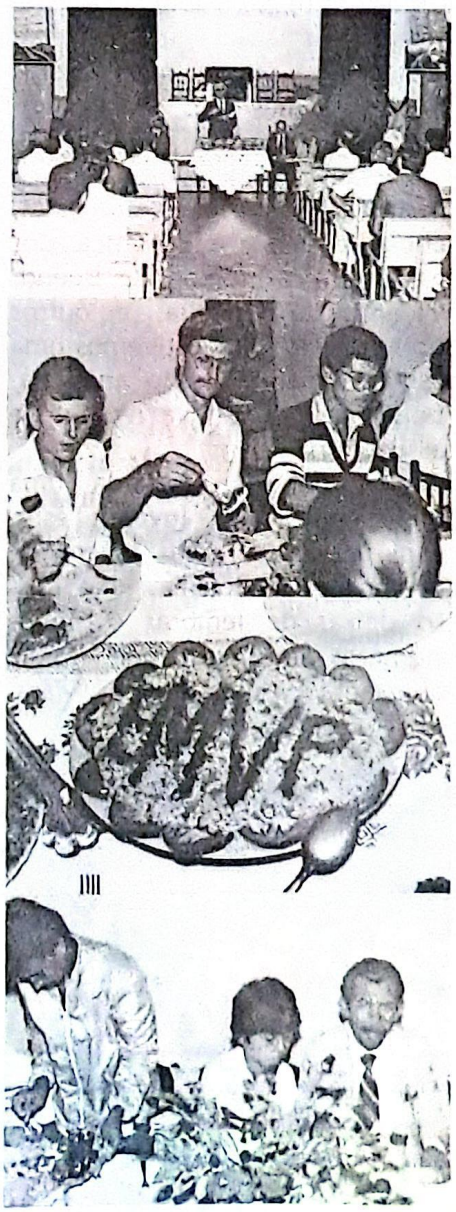
Mas eis que a surpresa maior pegou todos desprevenidos: dia 30, pela manhã, chegou o convite: todos deviam comparecer, após o expediente, ao salão da igreja onde haveria um culto de ações de graças e, depois do culto, um jantar de confraternização.

O dia passou rápido! A alegria geral punha asas nos pés e mãos que desejavam terminar suas tarefas para completar a jornada do dia.

Chegou a hora do culto que foi muito solene. O irmão Balbach falou com muita propriedade sobre o capítulo 13 de 1 Coríntios e todos os corações se comoveram quando ele referiu os versos 4-7: "O amor é paciente, é benigno... não procura os seus interesses... tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta."

Terminado o culto, cada funcionário foi chamado por nome e foi-lhe entregue um "Meditação Matinal para 1983".

Foi dada a oportunidade para



todos se cumprimentarem e se perdoarem se porventura houvesse algum desacerto entre eles. Foi deveras comovente ver os funcionários que estão sempre apressados, terem aqueles momentos para descansar e comungar uns com os outros.

Do salão de culto, passaram todos à sala preparada para o jantar. Num clima de franca alegria e camaradagem transcorreu o mais bonito jantar de que tenho notícia.

O irmão Aldo Galiani, mestre-cuca de primeira grandeza, foi o encarregado de fazer os pratos que encantaram os olhos e saciaram o estômago.

Mas, acima de tudo, ficou o sentimento de quanto somos valorizados. De saber que também contribuímos para a salvação de almas com nosso trabalho por mais humilde que seja; sentir que somos "funcionários da Obra" tanto como os pastores e obreiros. Foi isso que nos deu a maior alegria.

Ao ver todos juntos no culto, e depois, no jantar, veio à mente os ágapes dos cristãos primitivos e foi possível pensar nos momentos de alegria que eles também desfrutavam quando se juntavam para o partir do pão.

Só Davi, o suave cantor de Israel poderia achar palavras tão lindas como aquelas do Salmo 133: "Oh, quão bom e quão suave é que os irmãos vivam em união". **Nélia G. Lovro**